

Relatório de Atividades

2022



**ALDEIAS
INFANTIS SOS**



Expediente:

Alberto Guimarães
Gestor Nacional

Sergio Marques
Sub-gestor
Advocacy e Relações Institucionais

Christofer Muller
Diretor
Mobilização de Recursos

Michele Mansor
Gerente
Desenvolvimento Programático

Adriana Laino
Gerente
Desenvolvimento Humano

Valmir Augusto
Gerente
Finanças e Controles

Marcel Seco
Gerente
Comunicação e Marketing

Josué Carvalho
Assessor Nacional
Tecnologia da Informação

Yara Lanfredi de Andrade
Assessora Executiva
Planejamento Estratégico e Informação

Gestores de Território:
Alex Thomazi
Carlos Alberto da Silva
Cintia Rayanne Abel da Silva
Enéas Palmeira Machado
Olívia Maria Quesado Valente
Regiane Maximiano Vassoler de Moraes
Renata Alessandra de França Oliveira
Tárcio Rocha de Rezende

Relatório de Atividades 2022
Produção e editoração eletrônica:
Gerência de Comunicação e Marketing

Conselho Diretor

Gestão 2022/2025
Assembleia Geral Ordinária de
11/03/2022

Mario Adolfo Libert Westphalen
Sócio-Diretor I Fram Capital

Sonia Bruck Carneiro Pereira
Sócia Diretora I Portfolio Consultoria

Federico Antônio Servideo
Partner I PwC Brasil
Presidente da Câmara de Comércio
Argentino - Brasileira de São Paulo

Elisa Maria Grossi Manfredini
Educadora

Simone de Campos Vieira Abib
Médica e Docente

Paulo César Teixeira Duarte Filho
Sócio I Stocche Forbes Advogados

Carlos Alberto Seiji Nomoto
Sócio-Diretor I CN Negócios Sustentáveis

Representantes da SOS Children's
Villages Internacional
Sergio Alberto Criaes Aguirre
Jorge Guillermo Rodriguez Doria Medina

Conselho Fiscal

Gestão 2022/2024
Assembleia Geral Ordinária de
11/03/2022

Roberto Miguel
Ricardo Morata Canalonga
Arthur Eugênio Furtado Achôa
Antônio Melchiades Baldisera
Celina da Costa Silva
Ricardo Humberto Facchin

SUMÁRIO

Entrevista com o Presidente do Conselho Diretor.....	4
De Padrinho SOS ao Senado Internacional.....	6
Organização Global e relação com a Áustria.....	8
Visita do Presidente Internacional, Sr. Dereje Wordofa.....	10
Parceria além das Fronteiras.....	12
Aldeias Infantis SOS: atuação no Brasil.....	14
Desenvolvimento Organizacional - Programa de Formação de Líderes.....	15
Advocacy - Estratégia Nacional.....	16
Advocacy - Acolhimento de refugiados.....	18
Advocacy - Entrevista com atriz Danni Suzuki.....	20
Advocacy - Prêmios de reconhecimento.....	21
Advocacy - Ações Emergenciais.....	22
Fortalecimento Familiar - Núcleo SOS de apoio às Famílias.....	24
Fortalecimento Familiar - Atuação de destaque em Capão da Canoa/RS.....	26
Fortalecimento Familiar - Impactos Positivos do Núcleo SOS de apoio às Famílias.....	28
Proteção Integral - Estratégia Nacional de Salvaguarda.....	30
Proteção Integral - Lançamento de canal de denúncias.....	32
Apoio aos jovens - Resultados do YouthCan.....	34
Apoio aos jovens - Casa de Oportunidades.....	35
Apoio aos jovens - Projetos Your Power e Youthlinks.....	36
Depoimentos dos parceiros Ford e Akzonobel.....	38
PPCAAM: 1 ano de atividades da Aldeias Infantis SOS em SP.....	40
Cuidados Alternativos - Programa Família Acolhedora.....	41
Cuidados Alternativos - 10 anos em Mossoró/RN.....	42
Cuidados Alternativos - Relacionamento com a rede municipal.....	42
Instituto Bem Cuidar - Pesquisas sobre acolhimento.....	43
Instituto Bem Cuidar - Promoção de espaços seguros e protetores.....	44
Mobilização de Recursos - Grandes Números.....	45
Depoimento de parceiro - Fundación Mapfre.....	47
Comunicação e Marketing.....	48
Balanço 2022 - Análise da gestão nacional.....	50
Dados financeiros.....	52
Aliados SOS - empresas que apoiam e contribuem com a nossa causa.....	54
Junte-se ao maior movimento de cuidado infantil do mundo.....	55

CUIDAR É MAIS QUE **PROMESSA**

É o bilhete deixado na geladeira
O aconchego do chá de cidreira
O ramallete que causa surpresa
O chamego ao redor da mesa
O Cuidado pressupõe carinho, amor e proteção
Foquemos para não perder a direção
Cuidar é mais que promessa
É o prato preferido na refeição
A afeição no fazer como presença
Não há espaço para a descrença
Frente à incógnita, o caminho é o **propósito**.
E a propósito para exercer o acolhimento

Das diversas demandas diárias é essencial
Discernimento para enaltecer o afeto como primordial
Cuidar é mais que promessa
É o relatório bom e de qualidade
É desbravar novas oportunidades
É cuidar de quem cuida
É gerir os recursos com responsabilidade
A Aldeias pode não ser a nossa vida
Mas na vida de muitos é tudo

Autor: Carlos Alberto Silva,
Gestor de Território em João Pessoa/PB

“Por uma Aldeias Infantis SOS que alcance mais crianças”

Esse é o legado que Mário Westphalen, atual presidente do Conselho Diretor da Aldeias Infantis SOS, quer deixar para o seu sucessor. A análise é feita apenas um ano após o início da sua gestão, em março de 2022, mas não significa que

esteja planejando, sua saída, já que seu mandato tem duração mínima de três anos, podendo ser estendida caso reeleito. Na verdade, o empresário, com longa carreira no mercado financeiro, acredita que as pessoas devem reavaliar sua jornada em qualquer empresa após completar cinco anos. Considerando o mesmo período de tempo, o desejo dele é que, nos próximos anos, nossa Organização esteja beneficiando um número ainda maior de crianças, adolescentes, jovens e famílias.

Para Westphalen, as pessoas precisam compreender a relevância do trabalho realizado e seu impacto na sociedade. Sob a sua perspectiva, esse objetivo será conquistado com uma estratégia mais atuante no campo social, por meio da promoção de políticas públicas (Advocacy) que favoreçam as crianças e o nosso público-alvo, investimento em fortalecimento da marca, diversificação dos canais de Mobilização de Recursos e uma governança impecável.

Esses temas serão tratados como prioridades, porém, no quesito Governança, Westphalen afirma que não ficamos atrás de nenhuma empresa em qualquer um dos setores. “A Governança em nossa Organização é robusta, contamos com uma estrutura organizacional bem estabelecida, um conselho formado por grandes profissionais do mercado em suas áreas de atuação, além de possuímos um grupo de colaboradores dedicados e extremamente técnicos nas suas condutas”, resume, acrescentando que sempre há o que ser melhorado.

“Estamos contratando um novo gestor para cuidar exclusivamente das questões de Compliance, que ajudará a garantir a transparência em todos nossos processos. Em 2022, definimos uma pessoa dedicada à Salvaguarda, que vai ao encontro do movimento da nossa sede mundial, na Áustria, que no ano passado anunciou a chegada do Head Global de Salvaguarda. Estamos avançando”, resume.

Ainda avaliando o Conselho Diretor, uma das ações de destaque avaliadas por Mário Westphalen neste último ano foi o processo de formação a qual todos os membros do Conselho (Diretor e Fiscal) foram submetidos em 2022. O treinamento, realizado no Centro de Formação em Poá (SP), contribuiu para a troca de experiências desses voluntários, que trazem consigo um rico e diversificado conhecimento técnico e vivencial obtido em diferentes carreiras e segmentos.

“Estamos muito bem servidos de um grupo bem diverso, com longa experiência técnica, estratégica e vivencial em diversos campo, que, sem dúvida, se somam para entregar uma Governança de qualidade”, exemplifica.

Entre os temas de interesse e, ao mesmo tempo desafiadores, está a incorporação nas Aldeias Infantis SOS dos temas ESG, da sigla em inglês Environmental (Meio ambiente); Social (Social); Governance (Governança).



“Nossas ações comprovam que o nosso “S” é correto e o impacto dele é muito grande porque é o foco do nosso trabalho, não poderia ser diferente. Além disso, o “G” é de verdade, pois temos uma Governança muito forte também”, comenta.

Por outro lado, na opinião do líder do Conselho Diretor, temos uma oportunidade de conectar nosso trabalho com o “E”, representada pelas causas ambientais, criando oportunidades para que empresas parceiras estejam dispostas a ampliar os investimentos em ESG junto com as Aldeias. A ideia é que essas companhias reconheçam a excelência de uma Organização Global, que lidera o maior movimento de cuidado direto à infância do planeta, para agregar valor aos projetos que desenvolvem, permitindo desenvolver o “S” de forma responsável.

Westphalen chegou à Aldeias Infantis SOS por intermédio da também conselheira Andrea Huggard Caine, após uma longa passagem pelo setor financeiro, e num momento da Organização que, segundo ele, é muito propício para novos horizontes, considerando a reputação, o histórico de impacto social, os recursos humanos, o volume e diversidade de projetos implantados e autonomia financeira, podemos sonhar em como tornar o nosso trabalho ainda mais impactante, beneficiando um número cada vez maior de pessoas.

“Se conseguirmos deixar uma estratégia de marca estabelecida e uma estrutura de *fundraising* (mobilização de recursos) mais diversificada, ampliaremos o com certeza nosso alcance a mais crianças em todo o Brasil. Daí a importância da sociedade como um todo conhecer o impacto que causamos com a nossa atividade e, claro, contribuir para a continuidade dele”, avalia Westphalen.

Os próximos anos dirão se o caminho traçado é o ideal, mas há uma certeza firmada nas entrelinhas de cada comentário dessa entrevista: as crianças, adolescentes, jovens e famílias acolhidas, ou egressos dos nossos serviços, seguirão contando com um acolhimento alternativo de qualidade e de impacto social e essas pessoas contribuirão para a formação de uma sociedade mais justa e acolhedora.



De Padrinho SOS ao Senado Internacional

Esse é o resumo do relacionamento dentro da Aldeias Infantis SOS do atual representante da América Latina no Senado Internacional da Organização, uma das esferas hierárquicas mais altas no organograma em todo mundo e que delibera sobre as principais ações realizadas nos 138 países onde a Aldeias Infantis SOS está presente.

A trajetória de um doador recorrente para o posto no Senado Internacional foi realizada por Pedro Paulo Elejalde de Campos que, no intervalo entre uma posição e outra, foi Presidente do Conselho durante 12 anos, encerrando o seu ciclo de gestão em março de 2022.

“Conheci a Aldeias Infantis SOS há mais de 30 anos, quando eu e minha esposa fomos apresentados à Organização por um dos associados, que nos convidou para ser padrinhos de um jovem. Desde daquele momento, minha admiração e vontade de contribuir com o trabalho só cresceu”, relembra Campos.

Novamente a convite de um associado membro, Campos passou a integrar o Conselho de Administração e, em 2010, chegou à presidência. Foram três mandatos consecutivos, quando em conjunto com os demais membros e, com o suporte de uma consultoria em Governança, houve a decisão de estabelecer uma mudança no estatuto para impedir que os conselheiros permanecessem por mais de três mandatos.

O limite de tempo no Conselho coincidiu com a eleição ao Senado Internacional da Aldeias Infantis SOS, quando Campos foi eleito pelos países da América Latina como um dos dois representantes da região. Não é a primeira vez que um brasileiro ocupa esse posto, mas o protagonismo do país no âmbito da Organização carrega muita expectativa em torno da função.

“Há uma expectativa do Senado sobre ter alguém do Brasil, até pela representatividade que o país possui. Há um senso comum entre a Governança, de que o futuro da Organização estará apoiado no desenvolvimento de países ‘intermediários’ como o nosso, que possui uma grande estrutura própria e que possui meios para se tornar um financiador para outras Aldeias Infantis SOS ao redor do mundo”, comenta Pedro Campos.

Senado Internacional

Atuação do Senado Internacional no organograma da Aldeias Infantis SOS é de atuar como um órgão de supervisão e deliberação das práticas que serão executadas pela Organização em todo mundo, contribuindo para uma decisão democrática, que beneficie todos os países membros. Atualmente, são 138 nações.

De acordo com Pedro Campos, uma das discussões em curso diz respeito a atuação da Organização diante de situações de emergência, indo ao encontro de dois problemas recentes e atuais. A Guerra na Ucrânia, que teve início em fevereiro de 2022 e, mais recentemente, já no início de 2023, o terremoto na Síria. As conversas se desenvolvem sobre a atuação e a preparação da Aldeias Infantis SOS frente às ações de emergência.

Historicamente, esse tipo de abordagem não era o foco do trabalho da Organização, mas, como as crianças geralmente são as maiores vítimas nesses cenários, é necessário direcionar os esforços para a elaboração de uma estratégia assertiva e a promoção de um acolhimento adequado. “Há organizações que, quando ocorre esse tipo de problema, ‘apertam o botão’ e logo iniciam suas ações de socorro às vítimas. Nós ainda não estamos nesse nível, embora tenhamos recursos técnicos para promover ajuda quando necessário, como vi nos centros de acolhimento que conheci na Áustria, com crianças acolhidas durante a Guerra na Ucrânia”, comenta.

A primeira grande atuação da Aldeias Infantis SOS foi durante o tsunami que varreu o litoral da Ásia em 2004. Pouco tempo depois, surgiram as questões humanitárias com imigrantes ao redor do mundo, inclusive no Brasil, onde existe os serviços de acolhimento para venezuelanos e afegãos; as vítimas da guerra e, mais recentemente, a tragédia com o terremoto na Síria também estão no radar da Organização. Nesta última catástrofe, as equipes locais da Aldeias Infantis SOS se organizaram rapidamente e estabeleceram um plano de ação que deve durar pelo menos três anos, a fim de minimizar os efeitos desse desastre ambiental e beneficiar milhares de crianças, adolescentes e jovens e famílias.



Pedro Campos e demais representantes do Senado, em reunião realizada em Paris, na França, em novembro de 2022.

Organização global e estreita conexão com **Áustria**

A Aldeias Infantis SOS surgiu em 1949, na Áustria, e não demorou muito para se desenvolver e replicar sua metodologia de acolhimento em outros países. Atualmente, presente em 138 nações de todo o planeta, a Organização chegou ao Brasil há 56 anos.

Ao longo desses anos, o relacionamento entre o Brasil e a Áustria foi muito além da origem das Aldeias Infantis SOS, criando um acordo bilateral de comércio, que contribui para que empresas austríacas avaliam com outros olhos o investimento social em território brasileiro.

Segundo Günther Sucher, cônsul comercial da Áustria, em São Paulo, o comércio bilateral entre os dois países superou os impactos econômicos provocados pela pandemia da Covid-19 e, em 2021, ultrapassou os níveis pré-pandêmicos. “Ano passado, as importações do Brasil representaram 59% e a Áustria quer intensificar ainda mais os nossos laços econômicos com o país durante os próximos anos”, revela.

A Agência Austríaca de Comércio Externo e Inovação da Câmara Econômica Federal Austríaca, onde Sucher atua, incentiva o investimento de empresas austríacas no Brasil. Para promover esse relacionamento, em 2022, o diretor de Mobilização de Recursos da Aldeias Infantis SOS, Christofer Muller, foi convidado para participar de um congresso que reuniu representantes das principais companhias da Áustria que atuam no país.

Günther Sucher, que chegou ao Brasil em meados de julho de 2021, avalia com muita importância a necessidade de cooperação e apoio para a Aldeias Infantis SOS, pois na visão do cônsul, o serviço é interminável e só pode ser coberto pela assistência e contribuições contínuas de doadores privados e empresariais.

“**Por isso apelo para que todos devam olhar mais de perto para o grande trabalho que esta fantástica Organização faz, permitindo que outras pessoas tomem conhecimento e se sintam motivadas a contribuir com esse trabalho”, resume o Cônsul.**

Cônsul e associado – Antes de Sucher, a Agência Austríaca era representada por outro austríaco, Klaus Hofstadler, que esteve à frente do cargo entre 2016 e 2022. O relacionamento entre a agência e a Aldeias Infantis SOS foi tão intenso nesse período, que mesmo após deixar a função, Klaus decidiu manter o contato com a Organização e se tornou associado, compondo o grupo de profissionais voluntários, que atuam como conselheiros em decisões estratégicas.

“Neste período tentei tornar a Aldeias infantis SOS uma organização mais conhecida e criar pontes com empresas e multiplicadores no Brasil. Com a ajuda de amigos e empresas austríacas, conseguimos organizar eventos de destaque”, lembra Klaus, que salienta que na Áustria esse reconhecimento é tido por grande parte da população, que percebe a qualidade do trabalho de acolhimento promovido com crianças, adolescentes e jovens ao redor do mundo.

“**Todo austríaco conhece a Aldeias Infantis SOS ou a “SOS KINDERDORF”, como a organização é conhecida na Áustria. Acredito na missão e na excelência do trabalho realizado e contribuir com essa atividade significa investir num mundo melhor. É uma ajuda concreta, séria e efetiva para crianças e famílias em situação de vulnerabilidade”, conclui.**



Günther Sucher



Klaus Hofstadler

Visita do Presidente Internacional

Pela primeira vez no Brasil, após a posse como presidente da Aldeias Infantis SOS Internacional, Dr. Dereje Wordofa cumpriu uma agenda pela América Latina, incluído cinco dias no Brasil, em junho de 2022. No país, o líder máximo da Organização global, visitou os programas nas cidades de São Paulo, Campinas e Poá, no estado paulista, além de participar de reuniões estratégicas com a presença dos membros do Conselho Diretor, do então presidente do ACNUR (Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados), José Egas, e da primeira dama do governo à época, Luciana Garcia.

Em São Paulo, a Aldeias Infantis SOS desenvolve programas de cuidados alternativos, fortalecimento familiar, disponibiliza Casas Lares para atender refugiados venezuelanos, integrantes do Brasil Sem Fronteiras. Além disso, também na capital paulista, a Aldeias Infantis SOS promove o desenvolvimento de adolescentes, por meio de atividades na Casa de Oportunidades, programa de desenvolvimento de adolescentes e jovens da comunidade, com idade entre 15 e 21 anos.

A diversidade de atendimentos e as formas de acolhimento em um único programa chamou a atenção de Dr. Wordofa. Segundo ele, “a natureza do cuidado infantil e os desafios de mudá-lo no Brasil é um dos destaques do trabalho desenvolvido no país. O programa está analisando de várias maneiras as crianças e não apenas na forma tradicional, de fornecer uma mãe social ou uma Casa Lar”, resumiu.

O presidente da Aldeias Infantis SOS Internacional destacou ainda o protagonismo dos jovens participantes dos programas. Para Wordofa, os adolescentes estão explorando oportunidades de educação, moradia e emprego, pilares essenciais para alcançarem a autonomia na vida adulta.

Reuniões estratégicas

Estreitar o relacionamento com stakeholders estratégicos para o desenvolvimento de políticas sociais destinadas a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias é fundamental para o sucesso das atividades realizadas pela Aldeias Infantis SOS. Por esse motivo, a visita do líder máximo da Organização merece destaque.

Além do encontro no Escritório Nacional, na Vila Mariana, com os membros do Conselho Diretor, Dr. Wordofa reuniu-se com o então presidente do ACNUR, José Egas. No Brasil, a Aldeias Infantis SOS atua em parceria com a agência da ONU no acolhimento de refugiados venezuelanos e afegãos (ver mais na página 22) por meio do programa Brasil Sem Fronteiras.

Segundo Egas, o encontro com o Dr. Dereje Wordofa fortalece os laços institucionais entre as duas Organizações, assegurando que os posicionamentos e estratégias globais estejam alinhados em termos locais, em prol da proteção e integração dos refugiados. “Foi um prazer dialogar e reconhecer que nossa parceria é transformadora na vida das pessoas que atendemos”, resumiu Egas.

Já no cenário de promoção de articulações políticas, a reunião com a então primeira dama de São Paulo, realizada em maio, foi muito positiva. O encontro abordou o trabalho da Organização com cuidados alternativos em seis cidades do Estado, incluindo a capital, com destaque para cinco projetos de fortalecimento familiar, que previnem o encaminhamento de crianças e adolescentes para o acolhimento.

Ao todo, são 22 Casas Lares, duas creches e mais de 1.350 crianças, jovens, adolescentes e suas famílias beneficiados (números de abril de 2022). Juntamente com Laura Machado, secretária de Desenvolvimento Social, Luciana Garcia

demonstrou muita preocupação em desenvolver programas destinados à primeira infância e se comprometeu a visitar a Aldeias Infantis SOS para conhecer de perto a estrutura disponível para os projetos.

O desejo de aproximação de fato ocorreu e Luciana esteve com sua equipe técnica no programa de São Paulo, localizado na zona Sul de São Paulo, em julho. Além de discutir com a diretoria da Organização sobre a contribuição direta do Estado nas ações da Aldeias Infantis SOS, a primeira dama teve uma longa interação com os jovens que participavam de atividades na Casa de Oportunidades.

Visita a Campinas

Em seu último dia no Brasil, Dr. Dereje Wordofa cumpriu sua agenda em Campinas, onde a Aldeias Infantis SOS iniciou, em 2009, o trabalho de acolhimento no formato atual, com as Casas Lares, integradas junto à sociedade e não mais no formato de vilas, e o serviço de fortalecimento familiar. O município foi pioneiro também no desenvolvimento de um projeto exclusivo e dedicado ao acolhimento de meninas e adolescentes grávidas, algumas vítimas de violência sexual no ambiente doméstico.

O presidente da Aldeias Infantis SOS Internacional ouviu atentamente as histórias das meninas que se tornaram mães antes de atingir a maioridade e procurou fortalecê-las, motivando-as a conversar sobre suas experiências de vida para que outras adolescentes não vivessem a mesma situação.

Em todos os locais a recepção foi calorosa e, na visita a uma das Casas Lares de Campinas, Dereje se arriscou a trocar passes de futebol com os adolescentes. Por fim, o gestor participou de uma oficina de artes, onde aprendeu a fazer um tsuru em Origami, que foi devidamente assinado e fixado juntamente com os demais, marcando a passagem do líder da Organização global na região.





Parcerias além das fronteiras

O fato de a Aldeias Infantis SOS atuar em 138 países permite que empresas globais, que muitas vezes firmam parcerias com unidades fora do Brasil, destinem investimentos para o desenvolvimento de ações em nosso País.

Em junho de 2022, a Aldeias Infantis SOS recebeu em São Paulo um desses investidores. Trata-se da Fundação Asta Holler, que ano a ano renova os investimentos na Organização aqui no Brasil. Os últimos recursos doados foram determinantes para o estabelecimento do Núcleo SOS de Apoio às Famílias em Manaus e na cidade do Rio de Janeiro.

Na ocasião, o Dr. Christoph Marc Pressler teve a oportunidade de assistir um vídeo que você poderá assistir agora também, bastando apontar a câmera do seu celular para o QRcode ao lado. O mini-documentário traz relatos potentes de pessoas em ambas as capitais, que encontraram no Núcleo SOS o apoio que precisavam para se manterem de pé e, o melhor, com um risco reduzido de perder a guarda dos filhos por determinação judicial.



Acesse ao vídeo apontando sua câmera para o QRcode

Entre as histórias, que comoveram o investidor internacional, está o relato de Andrea dos Santos, de 44 anos, moradora da comunidade Teixeira, na região de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. Com dificuldade em encontrar uma oportunidade de trabalho desde o início da pandemia, a carioca busca alternativas para driblar a ausência de recursos para sustentar os filhos. São nove no total, mas apenas Kassio (12) e Hellyse (3) vivem com ela atualmente numa pequena construção de alvenaria inacabada e muito simples, na encosta do morro.

Não bastasse essas dificuldades, Andrea convive com a dor da ausência de uma das filhas, Ayssa (16), desaparecida há meses. Segundo Andrea, não houve brigas, desentendimentos, nada. A menina saiu um dia para o colégio e não voltou mais.

Mesmo morando numa construção simples, o desaparecimento da menina expõe um risco que aumenta quando crianças e adolescentes ficam em situação de rua, onde estão sujeitos a diferentes tipos de violência. Para evitar esse cenário, a Aldeias Infantis SOS atua diretamente no apoio a mulheres como Andrea por todo o país.

No caso de Andrea, a Aldeias Infantis SOS apoiou para que as crianças fossem matriculadas na rede pública de ensino. Além disso, Kassio, que vinha apresentando um baixo aproveitamento escolar e diversos conflitos na comunidade, foi matriculado no contra turno escolar em uma rede parceira da Organização.

Andrea recebeu também suporte para garantir acesso ao programa de transferência de renda do Governo Federal, ao obter a segunda via de todos os seus documentos. Com a atuação do Núcleo SOS de Apoio às Famílias, a Organização mantém um acompanhamento sistemático e, com base no plano de desenvolvimento familiar específico de cada família, apoia as pessoas com recursos financeiros e/ou materiais, de acordo com as necessidades identificadas.

Aldeias Infantis SOS, atuação no Brasil

Em 2022, a Aldeias Infantis SOS completou a expressiva marca de 55 anos de atividades no Brasil. No entanto, a história da Organização se iniciou na Áustria alguns anos antes, exatamente em 1949, no período pós-guerra, quando o educador e fundador Hermann Gmeiner desenvolveu um projeto para acolher crianças órfãs, que haviam perdido seus pais nos campos de batalha.

Desde então, a qualidade do serviço de cuidados alternativos se expandiu ao redor do mundo e, hoje, está presente em 138 países, buscando garantir que cada criança pertença a uma família e cresça com amor, respeito e segurança.

No ano de 2022, a atuação no Brasil foi ampliada, por exemplo, com o início das atividades em Mata de São João, na Bahia, e também com os programas de emergência, que beneficiaram os municípios na região do Grande Recife, em Pernambuco, e do interior da Bahia, locais acometidos pelas fortes chuvas.

Atualmente, a Aldeias Infantis SOS está em **32 localidades no Brasil**, que, juntas, totalizaram mais de **10 mil atendimentos em 2022**, beneficiando crianças, adolescentes, jovens e suas famílias de Norte ao Sul do país



Resultados alcançados:



Fortalecimento Familiar:
+700 famílias / +2600 pessoas



Acolhimento Alternativo:
+450 pessoas



Apoio aos jovens:
+600 pessoas



Ações Humanitárias (emergências):
+3700 pessoas



Entornos Seguros e Protetores:
+2.000 pessoas

Formando líderes para o futuro

Em 2022, a área de Recursos Humanos desenvolveu uma formação exclusiva para líderes de todo o Brasil que poderá render bons frutos para a Organização no futuro. Batizada de Projeto Sementes, o nome é uma alusão ao treinamento que 20 colaboradores receberam com o objetivo de prepará-los para o exercício da liderança em seus respectivos programas.

A expectativa é que os gestores possam disseminar e aplicar esses novos conhecimentos, desenvolvendo outros profissionais e gerando um ciclo positivo de qualificação profissional. O resultado esperado é um trabalho ainda mais qualificado de cuidado para crianças, adolescentes, jovens e famílias.

Foram seis meses de treinamento, que envolveu o desenvolvimento de diversas habilidades, como inteligência emocional, mapeamento do perfil do jovem, autoconhecimento, autocontrole, motivação, empatia, assertividade, trabalho em equipe, mundo corporativo, cultura organizacional, postura profissional, inclusão produtiva, entre outros.

Para otimizar o aprendizado, os encontros aconteceram virtualmente e foram concluídos de forma presencial no Centro de Formação, localizado em Poá, na Grande São Paulo. Essa última fase, contou com três dias de imersão para apresentação dos últimos módulos, troca de experiências e finalização dos estudos.

Alguns dos discentes já ocupavam cargos de liderança em suas unidades e, independentemente da função ocupada, a formação possibilitou aprimorar as habilidades de cada um, desenvolvendo a resolução de problemas e a gestão de pessoas. Para o orientador do Projeto, Ivan Petrini, da Pyxis D.H. essa é apenas uma das etapas necessárias para desenvolver os talentos da Organização e, logo, haverá as próximas fases do projeto, que estão em desenvolvimento.

A ação que representou o fim desse primeiro módulo foi o momento do plantio de uma árvore em conjunto, semeando o conhecimento adquirido no curso, emocionando todos os presentes.

Boas lideranças são essenciais para manter a Organização com alto padrão de qualidade de atendimento a crianças, adolescentes, jovens e famílias. Perceber e desenvolver os profissionais predispostos aos papéis de liderança é um importante marco da cultura organizacional da Aldeias Infantis SOS.

O propósito deste projeto – e de muitos outros que estão por vir – é o crescimento e a capacitação dos talentos da Organização, a fim de construir um mundo melhor para crianças, adolescentes, jovens e famílias atendidas. Entregar o nosso melhor, para que nenhuma criança cresça sozinha e para que se torne sua melhor versão.



Estratégia Nacional de Advocacy

Tão importante quanto oferecer programas de cuidados alternativos qualificados e bem estruturados, é utilizar a expertise de uma Organização com 74 anos, presente em 138 países, para incidir na legislação, nas políticas públicas e nas boas práticas com foco na promoção, proteção, defesa e garantia ao direito à convivência familiar e comunitária e cuidados de qualidade para crianças, adolescentes e jovens e famílias afastadas do cuidado parental ou com o risco de perdê-lo.

A área obteve avanços significativos em 2022 graças à aprovação do Plano Nacional de Advocacy, que estabelece uma agenda bienal de ações em prol do desenvolvimento de políticas públicas, além de assegurar, por exemplo, aos jovens egressos do serviço de acolhimento, apoio necessário para alcançar sua autonomia.

Para compreender a relevância do trabalho, é importante dimensionar as esferas de atuação da Aldeias Infantis SOS que garantem o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), entre outros documentos que asseguram o desenvolvimento das crianças.

A Aldeias Infantis SOS lidera ações de cuidados alternativos a meninos e meninas, programas de empregabilidade e profissionalização aos jovens, fortalecimento familiar e comunitário, entre outros projetos, procurando desenvolver, juntamente com outros atores do serviço social no Brasil, ações que promovam a participação de crianças, adolescentes e jovens como protagonistas das atividades e forte atuação em emergências, sejam elas climáticas, humanitárias ou ainda resultado de guerras.

Um dos destaques é a cooperação com a Organização das Nações Unidas (ONU) no acolhimento de pessoas em situação de refúgio. Desde 2018, é responsável por conduzir o programa Brasil Sem Fronteiras, em parceria com o ACNUR (Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados), promovendo o acolhimento de refugiados no país e, em 2022, a área de Advocacy e Relações Institucionais obteve duas importantes conquistas com este trabalho.

Em meados de setembro, teve início uma nova crise humanitária com a chegada de centenas de afegãos ao Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, que fugiam dos conflitos com o Talibã. Famílias inteiras, incluindo mulheres grávidas e crianças pequenas, abandonaram tudo o que tinham no Afeganistão por uma oportunidade de recomeço num país tradicionalmente acolhedor, como o Brasil.

Preocupada com as condições desumanas das famílias que estavam abrigadas nos saguões do aeroporto, a Aldeias Infantis SOS negociou e ampliou o relacionamento com o ACNUR para receber famílias de afegãos no Centro de Acolhida e Integração de Poá (SP). São 60 vagas destinadas aos refugiados, que agora contam com serviços básicos como uma moradia, água, luz e acesso à internet. (Leia mais na página seguinte).

Sob os cuidados da Aldeias Infantis SOS, inclusive, nasceu um dos primeiros bebês brasileiros, filho de afegãos refugiados no Brasil. O primeiro sob cuidados da Organização. A família, que estava há cerca de dois meses em Poá, passou a contar também com cuidados adicionais de saúde, como consultas pediátricas e apoio de profissionais especializados. O acolhimento e todas as medicações são custeados pela Organização.

A criança nasceu com 2,790 kg e 49 cm e está saudável. A família, que já possui outras duas filhas,

pretende se instalar no Brasil e buscar um lar próprio. “Espero dar uma melhor oportunidade de vida e oferecer educação para minhas filhas aqui no Brasil para que elas possam fazer algo pela sociedade”, comenta a mãe afegã, que por questões de segurança, não pode ser identificada.

Em 2022, a área foi representada em diversas atividades pelo Brasil afora, ratificando a relevância do trabalho e contribuindo diretamente para a formatação e atualização de políticas públicas. A Organização participou como membro titular de seis reuniões do Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), esteve presente no lançamento do Guia de Acolhimento Familiar, do Congresso “Parlamento e os direitos de crianças, adolescentes e jovens”, além de formatar uma parceria com o Ministério Público para compor uma coalização na Bahia de acolhimento e implementação do programa Família Acolhedora na região.

Confira a relação de conselhos e grupos de trabalho onde a Aldeias Infantis SOS atua como membro participante ou suplente de forma colaborativa:

- Conselho Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes
- Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária
- Rede Nacional da Primeira Infância
- Fórum Nacional dos Direitos de Crianças E Adolescentes
- Coalizão Brasileira para Erradicar a Violência Contra Crianças e Adolescentes
- Coalização Acolhimento Familiar
- Rede Solidária Para Migrantes E Refugiados
- Agenda 227
- Plataforma R4v – em parceria com o UNICEF
- Coalizão Orfandade E Direitos



Acolhimento de refugiados

As questões humanitárias causadas pela instabilidade das situações de conflito e de violação de direitos humanos cada vez mais diversas e duradouras no mundo, a necessidade de investimentos para estruturar respostas emergenciais efetivas ao deslocamento forçado de pessoas, entre outros fatores políticos e sociais são um desafio global para diferentes nações. Por outro lado, o Brasil é considerado pioneiro na proteção internacional de pessoas refugiadas, trabalho conduzido pelo ACNUR, Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, com apoio da Aldeias Infantis SOS e outras organizações sociais.



O Brasil exerce um papel de liderança na proteção internacional das pessoas refugiadas, por ser o primeiro da América do Sul a ratificar a Convenção das Nações Unidas relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951, no ano de 1960. Além disso, adotou a Declaração de Cartagena e conta com leis modernas, que garantem os direitos de pessoas forçadas a se deslocar, como a Lei do Refúgio e a Lei de Migração.

Desde janeiro de 2023, o Brasil tem um novo representante a frente do ACNUR, Davide Torzilli. Com mais de 26 anos de atuação na Agência, o gestor reconhece a importância das instituições que dividem a responsabilidade de acolher as pessoas em situação de refúgio. “O comprometimento das instituições parceiras é muito relevante para o sucesso do trabalho do ACNUR no Brasil. No caso das Aldeias Infantis SOS, avaliamos de maneira muito positiva o acolhimento oferecido tanto para famílias de origem venezuelana quanto, mais recentemente, afegã”, resume.

Desde 2018, a Aldeias Infantis SOS, por meio do Programa Brasil Sem Fronteiras, foi responsável pelo acolhimento de mais de 3.500 migrantes venezuelanos, que hoje estão acolhidos em nossos programas em São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e no Distrito Federal. Já a partir de setembro de 2022, a parceria foi ampliada, reflexo da excelente relação entre as duas organizações, passando a acolher também famílias de afegãos que começaram a chegar no Brasil pelo aeroporto de Guarulhos (SP). Com capacidade para atender até 60 pessoas, os refugiados do Afeganistão vivem no Centro de Acolhida e Integração de Poá, em São Paulo.

“A sólida parceria entre ACNUR e Aldeias Infantis SOS é uma relação de resultados positivos que foram construídos com aprendizados e compartilhamento de saberes tão necessários para que possamos nos adequar à realidade que está em constante alteração”, comenta Torzilli.

Desde setembro, a Aldeias Infantis SOS já acolheu 95 afegãos, número maior que a capacidade atual, pois contabiliza a reunião de algumas dessas pessoas com outros familiares no Brasil. No Centro de Acolhida e Integração, além de abrigo, as famílias contam com apoio para acesso à documentação, aulas virtuais de português, encaminhamento para serviços de saúde e educação, assim como apoio para conseguir vagas de trabalho.



“Experimente o valor de ser do bem”

Esse é o sentimento positivo que a atriz e apresentadora Danni Suzuki alimenta ao falar do carinho e do relacionamento que mantém com a Aldeias Infantis SOS. Intimamente ligada à causa das pessoas em situação de refúgio, ela conectou-se com a Organização quando iniciou o projeto de reassentamento de crianças sírias refugiadas no Brasil em 2018.

“Na época, em 2018, a Guerra na Síria ocupava o noticiário nacional. Me lembro de ter visto um vídeo com um grupo de crianças em um orfanato, pedindo a qualquer adulto que fosse buscá-las. Enquanto isso, o mundo fechava as fronteiras. Daí comecei um movimento para desenvolver um projeto de reassentamento de crianças refugiadas desacompanhadas no Brasil”, recorda a atriz.

Para Danni, o trabalho social deveria ser um hábito de todas as pessoas, independentemente de pertencermos ao meio artístico, como ela, ou serem cidadãos comuns. Mas para a atriz, as personalidades públicas, até pela responsabilidade e facilidade de comunicação que possuem, deveriam contribuir, promover conexões e influenciar para que mais pessoas colaborem com ações sociais, como no caso da Aldeias Infantis SOS.

“Sinto alívio e gratificação. Sei a importância desse trabalho na vida de tantas crianças e famílias que precisam de algum apoio para recomeçar. Ter parceiros como a Aldeias Infantis SOS me inspira ainda mais a fazer a diferença, especialmente quando vemos os resultados desse trabalho”, comenta.

Nesse breve bate-papo com a Aldeias Infantis SOS, a atriz deixou um recado para aqueles que ainda não se conectaram a nenhuma causa social, recomendando que as pessoas conheçam bem a Organização que pretendem ajudar e acompanhem os resultados para entender a “gigante importância da sua contribuição” e conclui:

“Não promova uma ajuda pontual, mas sim, constante. Ajudar o próximo te engrandece, te abre a oportunidade de entender o sentido da sua vida e seu propósito aqui. Ninguém alcança a plenitude sem contribuir. Conecte-se com as pessoas certas e experimente o valor de ser do bem”.

Danni Suzuki é atriz, apresentadora, diretora e roteirista. Brasileira, natural no Rio de Janeiro, se formou em Desenho Industrial pela PUC Rio e em Ballet Clássico pelo Teatro Municipal e atualmente está em pós-graduação em Neurociência na PUC/RS.



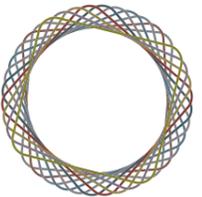
Trabalho reconhecido

Em 2022, a Aldeias Infantis SOS foi reconhecida com o Selo de Direitos Humanos e Diversidade da Prefeitura de São Paulo, na categoria Pessoas Imigrantes, fruto do resultado positivo obtido com o acolhimento de refugiados.

O selo certifica ações de inclusão, promoção de direitos humanos e diversidade no setor da iniciativa privada, órgãos públicos e entidades do terceiro setor. Com a conquista, a Aldeias Infantis SOS passa a integrar a Rede de Organização do Selo, com um grupo elencado pelas instituições reconhecidas na premiação em 2022.

Ainda relacionado ao acolhimento de pessoas em situação de refúgio, o documentário, “Resistência – A Jornada dos Refugiados no Carnaval do Rio”, produzido pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e pela Rec Design, venceu o São Paulo Film Festival de 2022, na categoria “Melhor Documentário”.

A produção conta a história de cinco refugiados em um dos eventos culturais mais importantes do Brasil: o Desfile das Escolas de Samba no Sambódromo da Sapucaí, localizado no Rio de Janeiro. Ao todo 20 pessoas em situação de refúgio foram convidadas pelo Grêmio Recreativo Escola de Samba (GRES) Acadêmicos do Salgueiro.



SELO MUNICIPAL DE
Direitos Humanos
e Diversidade
5ª Edição



As mudanças climáticas e as ações emergenciais

Você consegue imaginar sua casa cheia de água e lama? Sua família, de repente, ter que sair correndo, deixando tudo para trás? Fotos, documentos, objetos de valor sentimental, brinquedos e roupas dos seus filhos se perdem em fração de minutos. Esse triste cenário foi a realidade de centenas de pessoas que foram duramente impactadas pelas fortes chuvas que atingiram diversas regiões do Brasil em diferentes momentos ao longo de 2022.

As mudanças climáticas que o mundo inteiro vem sofrendo promovem um impacto ainda mais doloroso para quem não tem muito, especialmente as vítimas dos desastres provocados pelas chuvas torrenciais, que causam deslizamentos, mortes e milhares de pessoas desabrigadas.

A Aldeias Infantis SOS é reconhecida mundialmente pelo trabalho realizado em situações de emergência para apoiar famílias, crianças, adolescentes e jovens, vítimas de tragédias. Um exemplo comovente foi o tsunami que atingiu a Ásia em 2004, ou ainda, mais recentemente, os vividos pelas vítimas da Guerra da Ucrânia.

No Brasil, a água da chuva causa estragos, encharca o solo e provoca deslizamentos. Somente em 2022, a Aldeias Infantis SOS atuou em diferentes momentos para garantir suporte às famílias na região do Grande Recife, em Pernambuco e, com apoio da Fundação Hermann Gmeiner e também do UNICEF, realizamos ações de emergência para agir no Sul da Bahia.

Os municípios com maiores indicadores de vulnerabilidade sofrem de forma desigual os efeitos de calamidades como as causadas pelas chuvas. A população já se encontra em extrema pobreza e, muitas vezes, campanhas de mobilização não alcançam os locais fora das grandes capitais. A cidade de Araçoiaba é um exemplo dessa triste realidade. Com cerca de 20 mil habitantes, grande parte já está em situação de alta vulnerabilidade e viu o pouco que tinha se perder após as chuvas.

As ações emergências da Organização nesse tipo de ambiente consistem em estabelecer os núcleos de suporte às vítimas das tragédias, que atuam diretamente com as pessoas atingidas, oferecendo suporte emocional e ajuda humanitária, promovendo segurança alimentar e acesso a itens de primeira necessidade. Esse serviço conta com uma equipe preparada para fazer uma escuta ativa, diagnóstico das demandas e posterior plano de ação para retomada da normalidade.

De acordo com a situação da região atingida, há ainda formas complementares de atuação da Organização. Em Itabuna, no interior da Bahia, por exemplo, a Aldeias Infantis SOS implementou além do Núcleo, dois espaços distintos de apoio às famílias. No interior dos abrigos emergenciais foram criados locais seguros, para que os pais pudessem deixar os filhos, caso precisassem sair em busca de apoio.

Esse local também oferece atividades lúdicas e educativas, alimentação e ações para reduzir os danos emocionais que as situações de catástrofes costumam causar nas crianças. Além disso, para os pais, são organizados os Espaços de Conectividade, para acesso a computadores e internet, a fim de estabelecer conexão com a rede de apoio familiar, obter segunda via de documentos perdidos e fazer cadastro nos benefícios e serviços previstos nas políticas públicas.



A presença de organizações, como a Aldeias Infantis SOS, nas regiões vítimas das catástrofes climáticas é o fio de esperança que mantém as pessoas unidas e com uma base mínima para se reerguer. Os trabalhos avançam durante meses até que as famílias consigam encontrar condições de recomeçar. Nossa equipe segue em atuação na cidade de Itabuna e, ao acessar o QRCode a seguir, você poderá conhecer uma parte da história daqueles que sofreram com as fortes chuvas que castigaram essa região da Bahia.



Somente em 2022, o trabalho da Aldeias Infantis SOS em situações de emergências beneficiou mais de 3.700 atendimentos nos Espaços Seguros, nos Espaços de Conectividade e nos Núcleos SOS de Apoio Emergencial às Famílias, implementado para atender também pessoas em situação de refúgio.

Prevenção sempre será a melhor alternativa

O trabalho desenvolvido no Núcleo SOS de Apoio às Famílias desempenha um papel fundamental na prevenção, uma vez que a ação dos profissionais da Organização consiste em identificar pontos sensíveis do dia a dia das famílias, em tempo de promover ações que revertem situações desfavoráveis e reduzem o risco de consequências mais graves, como a perda do cuidado parental.

O Núcleo SOS de Apoio às Famílias é o principal projeto de fortalecimento familiar e comunitário da Aldeias Infantis SOS. O projeto está presente em oito estados do Brasil trabalhando na prevenção da separação familiar e no apoio ao desenvolvimento de famílias e comunidades, para proteger crianças, adolescentes e jovens.

Ao estimular o fortalecimento das famílias, o Núcleo SOS contribui diretamente para amenizar os desafios de quem está sob o risco da vulnerabilidade social, o que leva que pais e responsáveis a visualizar um caminho, que, embora seja construído com muito esforço, garantirá que os filhos estejam sempre protegidos e que desfrutem o convívio familiar.

Em 2023, a Aldeias Infantis SOS pretende ampliar a incidência dos núcleos e prospectar novas oportunidades de atuação, por meio do projeto de expansão programática, por exemplo, que já começou a ser praticado no decorrer de 2022. Com a articulação dos atores da rede de proteção e apoio da iniciativa privada, a intenção é identificar oportunidades de atuar em medidas de prevenção ao acolhimento por meio do apoio direto à famílias e comunidades.

Um exemplo dessa expansão pode ser identificado em Manaus (AM), onde o Núcleo foi criado em 2021 e agora começa a galgar oportunidades de ampliar a região geográfica, superando as dificuldades de locomoção na capital amazonense cercada de rios e mata nativa. Em 2022, as equipes, que atuavam somente na Comunidade Cidade de Deus, identificaram a oportunidade de levar o serviço às comunidades ribeirinhas e iniciar os trabalhos na Comunidade Nossa Senhora de Fátima.

A partir de uma parceria firmada com a Escola Municipal José Sobreira do Nascimento, houve uma análise entre as famílias dos alunos que frequentam a unidade escolar, a fim de identificar e atender aquelas mais vulneráveis na comunidade.

São cerca de três mil habitantes na Comunidade Nossa Senhora de Fátima, localizada às margens do Rio Negro. A escola já é uma referência de apoio para essa população. De acordo com o pedagogo Cícero Mendes Dias, a merenda escolar é a única refeição que cerca de 400 estudantes recebem ao longo do dia, fato que impacta diretamente no rendimento escolar das crianças.

Outra preocupação dos docentes da instituição é o destino dos jovens que concluem o Ensino Médio. Na comunidade as oportunidades de trabalho são quase inexistentes, e os egressos da escola se deparam com um futuro incerto. Muitos deles passam a trabalhar no centro de Manaus para ajudar a família e percorrem caminhos arriscados e inadequados, sem qualquer perspectiva de continuar nos estudos.

Por essa razão, a diretoria da escola vislumbrou um novo horizonte na parceria com a Aldeias Infantis SOS. O intuito é apoiar as famílias da comunidade, abrir novas perspectivas e oportunidades para uma vida digna, incentivar a autonomia da comunidade e estimular uma infância mais segura para que as crianças não percam o cuidado parental.

Para a coordenadora de Serviços do Núcleo SOS de Apoio às Famílias de Manaus (AM), esse espaço é muito importante para transformar a vida dessas famílias. A proposta inicial é que haja rodas de conversa, grupos temáticos e oficinas de geração de renda para incentivar a autonomia das famílias. Além disso, atividades lúdicas e recreativas são essenciais para que as crianças aprendam logo cedo a se proteger.

O atendimento dado pela Aldeias Infantis SOS começou em fevereiro de 2023, quando as primeiras famílias passaram a ser atendidas. O objetivo é estender esse serviço, não só na Comunidade Nossa Senhora de Fátima, mas para tantas outras igualmente necessitadas da capital amazonense.



“Sem a ação preventiva da Aldeias Infantis SOS, precisaríamos de mais Casas Lares”

A avaliação é da secretária de Assistência e Inclusão Social de Capão da Canoa (RS), Maria Elisete Machado Germano, conhecida com Zetinha, sobre o trabalho iniciado em 2022 pela Aldeias Infantis SOS no município do litoral gaúcho, com as equipes do Núcleo SOS de Apoio às Famílias.

Com os olhos marejados de emoção, Zetinha descreve com orgulho a atuação desenvolvida na cidade com o apoio das Aldeias Infantis SOS, que teve início em 2018, com o acolhimento e a abertura das primeiras Casas Lares, e que foi ampliada no ano passado, com a implementação do Núcleo. Mas nem sempre foi assim.

Zetinha conta que no início tudo era muito diferente. No prédio destinado à Secretaria, funcionavam todos os serviços sociais, inclusive o acolhimento, localizado no último pavimento. “Não havia sentido manter as crianças num ambiente pouco adequado como aquele, com livre acesso a qualquer servidor. Assim que assumimos, nosso objetivo era garantir um cuidado alternativo de qualidade para os meninos e meninas em acolhimento”, relembra.

No início, foram feitos reparos emergenciais no espaço para deixar o local mais lúdico e apropriado até que, um ano depois, foi possível acomodar as crianças em um ambiente fora do prédio administrativo. À época, em 2009, ainda não havia contrato firmado com a Aldeias Infantis SOS. Esse “encontro” ocorreu anos depois, por indicação de outra cidade.

Em 2016, a secretária participou de um evento em Foz do Iguaçu (PR) e uma gestora local trouxe experiências positivas sobre os resultados obtidos após a chegada da Aldeias Infantis SOS. “Vimos que aquilo seria luz para crianças e então organizamos uma comissão para conhecer o trabalho realizado na capital, Porto Alegre”, conta M^a Elisete, recordando com entusiasmo que toda a equipe se impressionou com o profissionalismo, mas, acima de tudo, com o cuidado promovido pela Aldeias Infantis SOS.

Assim, em 2018, foram inauguradas as duas primeiras Casas Lares administradas pela Organização. Em 2020, foi aberta mais uma e, em 2021, a localidade totalizou quatro unidades, cada uma com capacidade para atender até 10 crianças. Apesar do excelente trabalho desenvolvido no acolhimento pelas cuidadoras residentes e pelos outros colaboradores, o resultado mais expressivo foi registrado com a chegada do Núcleo SOS de Apoio às Famílias, no ano passado.

O trabalho das equipes, junto às famílias nas comunidades, foi responsável por evitar que muitas crianças e adolescentes fossem afastados de suas famílias e encaminhados ao acolhimento, eliminando a necessidade de implementação de novas Casas Lares.

Segundo a secretária, o resultado da atuação das equipes do Núcleo SOS reflete não só na Assistência Social, como em outras pastas relevantes. “A Educação diz que está dando certo, pois estão reduzindo o índice de evasão escolar. A Saúde diz que está dando certo porque as crianças estão sendo vacinadas. São importantes e comprovam a importância do trabalho preventivo da secretaria de assistência e inclusão social juntamente com a Aldeias Infantis SOS”, conclui.



Equipe do Núcleo SOS de Apoio às Famílias de Manaus



Zetinha, secretária de Assistência e Inclusão Social de Capão da Canoa (RS)



Impactos positivos do Núcleo SOS de Apoio às Famílias

A atuação das equipes do Núcleo SOS de Apoio às Famílias resulta numa rica relação de confiança entre a Organização e as famílias beneficiadas, que revelam histórias igualmente incríveis e de superação, como a da família de Angélica de Souza (45), moradora da comunidade Curumau, na região de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro (RJ).

Uma de suas filhas sonha em ser médica e a outra, enfermeira, carreiras notadamente reconhecidas pela atenção e pelo cuidado ao próximo. A escolha delas por essas profissões reflete o acolhimento promovido a elas pela Aldeias Infantis SOS por meio do trabalho do Núcleo.

O sonho de um futuro dedicado à Saúde revela um sério problema social crescente em todo o Brasil: a pobreza e o risco de insegurança alimentar. Sem um trabalho formal, Angélica é uma mulher que representa aqueles que, como ela, convivem com as incertezas de não obter o alimento em casa. Ela compartilha esse medo com as duas filhas e as duas netas: Emilly (3) e Ana (1).

“

Não é sempre que tem comida em casa”

O namorado de Gabrielly (18), a filha mais velha, ajuda, mas não é o suficiente. Por isso, ela reconhece o apoio da Aldeias Infantis SOS com a entrega de doações, que reduzem o risco de insegurança alimentar, principalmente entre as netas.

A pequena casa, de apenas três cômodos, tem um deles ainda chamuscado pelas marcas do fogo que quase colocou tudo a perder. Sem dinheiro para comprar gás, Camilly (16), filha caçula, que estava cuidando da sobrinha de apenas 1 ano, tentou cozinhar utilizando álcool e o resultado foi desastroso. As chamas consumiram o velho fogão, as panelas, os poucos mantimentos, os utensílios de que dispunham e queimou as paredes do pequeno espaço adaptado como cozinha. Felizmente, ninguém se feriu.

Apesar das dificuldades, Angélica reconhece que há pessoas em situações mais delicadas. “Bem ou mal, eu tenho um cantinho para morar, mas há muitas pessoas que vivem nas ruas, sem ter o que comer ou alimentar os filhos. Por isso, agradeço a Deus pelo o que a Aldeias Infantis SOS proporciona para nós”.

Por meio da ação do Núcleo SOS de Apoio às Famílias, Angélica ingressou no programa de transferência de renda do Governo Federal. Além disso, ela e Camilly voltaram a estudar e fazem isso juntas, aumentando os laços de família entre mãe e filha. Outra conquista, fruto da orientação da Aldeias Infantis SOS, foi a matrícula da pequena Emilly na rede de ensino e de Gabrielly no curso de capacitação.

Depois de receber toda a orientação para retirar os documentos (RG, CPF, título de eleitor e carteira de trabalho), Camilly teve o currículo elaborado e agora está em processo seletivo em algumas oportunidades de emprego, aumentando a expectativa para que a família tenha mais uma fonte de renda.

Por meio do Núcleo SOS de Apoio a Famílias, a Organização desenvolve um trabalho de acompanhamento individualizado às famílias, apoiando-as em suas fragilidades e desenvolvendo suas habilidades para um cuidado de qualidade. Deste modo, promove autonomia e evita o rompimento dos laços familiares.

Estratégia Nacional de Salvaguarda

Em 2022, foi aprovada junto ao Conselho Diretor a Estratégia Nacional de Salvaguarda, estabelecendo um marco para o desenvolvimento da atuação das Aldeias Infantis SOS. O documento reforça o compromisso da Organização de tolerância zero frente a qualquer situação de desproteção das crianças, adolescentes, jovens e famílias atendidas e traz, em detalhes, os procedimentos e práticas estabelecidos. O objetivo principal é prevenir e responder a qualquer forma de dano, abuso ou exploração do público meta atendido e que tenha sido cometido por colaboradores, voluntários, parceiros e fornecedores.

Vale destacar que a estratégia complementa as ações de proteção à população infanto-juvenil, já estabelecidas há muitos anos pela Aldeias Infantis SOS em nível mundial, adequando-as ao marco legal do nosso país e alinhando-as junto aos governos e outros atores, a fim de evitar e responder a qualquer forma de abuso e negligência. A Estratégia Nacional de Salvaguarda tem como base a “Promessa de Cuidado”, documento central de nossa Organização, que, entre outros compromissos, estabelece a oferta de ambientes seguros e protetores para todos os participantes de serviços e projetos na Aldeias Infantis SOS.

A estratégia nacional de Salvaguarda infantil e juvenil inclui processos de engajamento e formativos para identificação da melhor técnica para o cuidado individualizado (estudos de caso), além do desenvolvimento de habilidades emocionais para colaboradores, famílias, crianças, adolescentes e jovens.

A intenção da estratégia é aprimorar a cultura de cuidado no Brasil, ampliando o protagonismo infantil e juvenil como forma de proteção. Para isso, o maior investimento está na conscientização e prevenção de desproteções, assim como na variedade e transparência de canais de denúncia diante de qualquer ocorrência. Um novo canal virtual acessível para crianças, adolescentes e jovens foi desenvolvido e batizado de Pedido de Ajuda SOS. (leia mais sobre o assunto na página 32)

Cada ocorrência é averiguada em absoluto sigilo, lembrando que toda situação de desproteção, deve ser denunciada, mesmo que o caso seja considerado somente uma suspeita. Isso permite que possíveis desvios de conduta sejam identificados precocemente, possibilitando uma ação corretiva prévia, a fim de evitar o agravamento dos incidentes.

A resposta eficaz e a recuperação emocional dos envolvidos nos incidentes, juntamente com lições aprendidas, reafirmam a qualidade dos cuidados e do trabalho oferecido.

Há ainda o estabelecimento de manejo de técnicas, que implicam a mudança cultural, a partir do engajamento de todos os envolvidos na ação cotidiana, na consolidação de valores do cuidado e em outras estratégias presentes em documentos, marcos legais e organizacionais, bem como na gestão de Incidentes de Desproteção.

A Aldeias Infantis SOS acredita que a estratégia permite que a Organização monitore de forma mais ampla e detalhada o andamento em todos os serviços, mitigando qualquer sinal que possa indicar uma desproteção para qualquer um de nossos atendidos.



Canal de denúncias, mais uma ferramenta de Salvaguarda

Reafirmar a qualidade dos cuidados e do trabalho oferecido, garantindo uma resposta eficaz e com recuperação emocional dos envolvidos em casos de desproteção. Este é um dos principais objetivos dos dois canais de denúncias, lançados pela Aldeias Infantis SOS no fim de 2022.

Os canais atenderão colaboradores, fornecedores, parceiros, que direta ou indiretamente se relacionam com a Organização, famílias e comunidades, além de um canal adaptado para crianças, adolescentes, jovens participantes dos projetos, como parte integrante da estratégia nacional de Salvaguarda infanto-juvenil.

São dois portais divididos com base no público envolvido na denúncia, mas com um objetivo em comum: coletar e solucionar ocorrências que descumprem a legislação ou a existência de condutas inapropriadas e antiéticas. Esses fatores colocam em risco o propósito da Organização em promover entornos seguros e protetores para crianças e adolescentes, afetando a imagem, os recursos doados ou, ainda, o ambiente de trabalho, o que ressalta a importância da ferramenta.

As denúncias podem ser feitas de forma anônima e 100% segura em uma plataforma independente, que garante o sigilo ao denunciante. Mais do que garantir anonimato, a intenção dos canais é identificar qualquer desvio de conduta ou abuso infantil em sua fase inicial, permitindo que as investigações ocorram antes do problema se agravar.

Com o lançamento, os canais serão amplamente utilizados em ações de conscientização sobre o tema, que ocorrerão de forma recorrente. Nas abordagens com as crianças, adolescentes e jovens, a linguagem será adaptada se adequando ao nível de conhecimento de cada um e contará, inclusive, com vídeos animados, que contribuirão para melhor absorção dos detalhes que envolvem a correta utilização da ferramenta e, claro, da importância dos canais na identificação de abusos.

A Aldeias Infantis SOS é uma organização global, feita por pessoas que acreditam na importância de ambientes seguros para todos, facilitando que crianças, adolescentes e jovens possam se tornar sua melhor versão. Cuidar das pessoas que fazem parte de um movimento tão significativo também é um dos deveres da Organização, que zela pelo bem-estar de quem trabalha por tantas vidas.

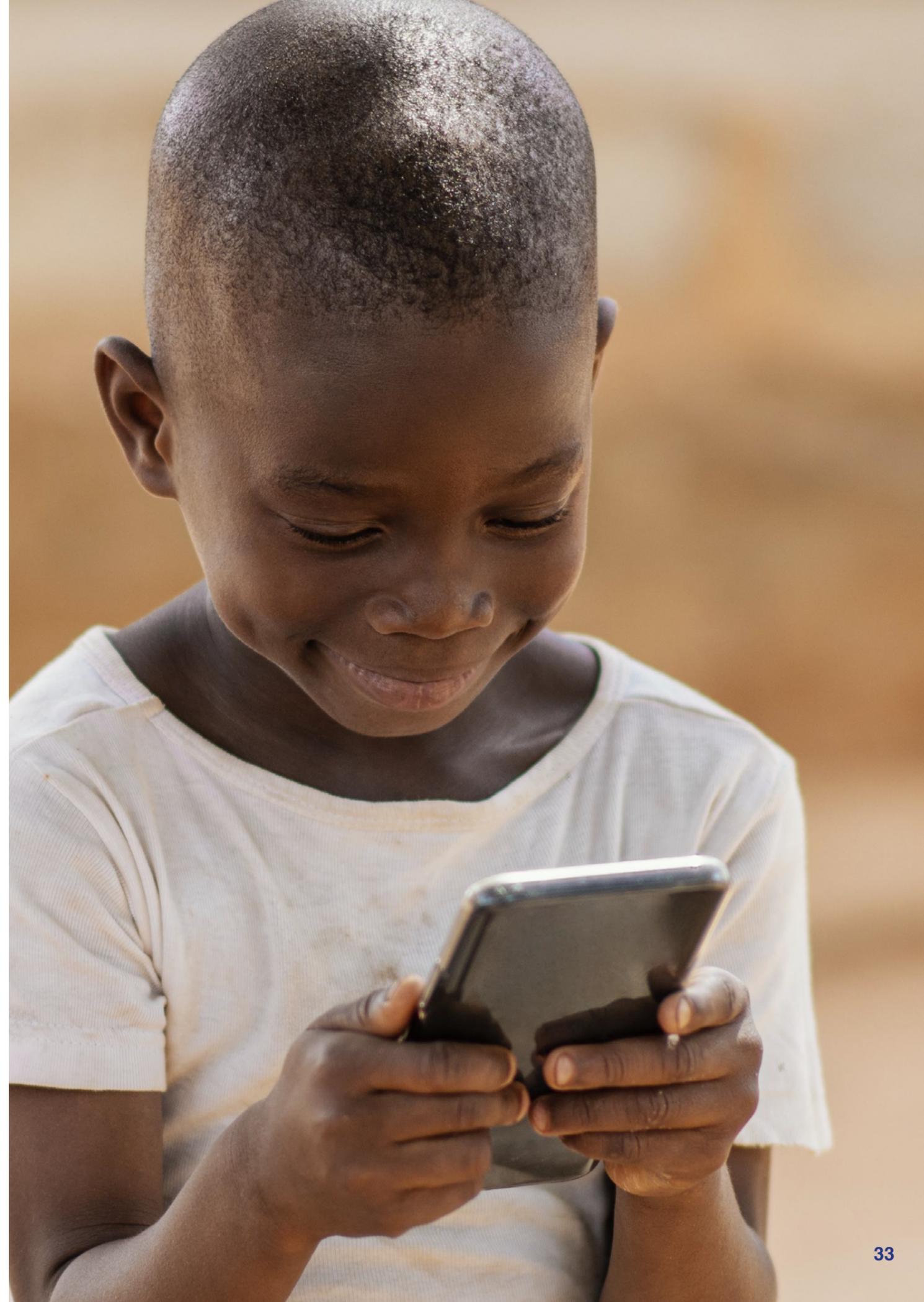
A escolha dos canais ocorrerá pela perspectiva da vítima. Se o caso envolver uma pessoa que se relaciona direta ou indiretamente com a Organização, o canal pode ser acessado pelo QRCode a seguir:



Se a desproteção tiver como foco crianças, adolescentes, jovens e famílias apoiados pela Aldeias Infantis SOS, acesse o canal "Pedido de Ajuda SOS" pelo QRCode:



Há ainda a possibilidade de denúncias realizadas diretamente pelo portal ou por meio do WhatsApp, com o código **Aldeias Infantis SOS Brasil**.



YouthCan! - protagonismo jovem em evidência



O YouthCan! é uma iniciativa global da Aldeias Infantis SOS de apoio à juventude, que oferece capacitação profissional a jovens em situação de vulnerabilidade social, para inserção no mercado de trabalho e possibilidades de empreendedorismo. O trabalho ocorre por meio de alianças estratégicas com empresas, que oferecem formações por meio de voluntariado corporativo.

A logomarca do projeto, que traz uma alternância de cores em parte do texto, provoca uma analogia à uma expressão muito popular no cenário político global, assemelhando-se ao termo em inglês “we can” (“nós podemos”). E, de fato, os jovens podem tudo desde que tenham seus direitos respeitados e tenham acesso a oportunidades iguais, independente da sua classe social.

Com a pandemia de Covid-19 em curso, os jovens seguem como principais impactados pelo desemprego no Brasil: segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho), cerca de um quarto da população entre 15 e 24 anos não trabalha.

Apesar disso, o ano de 2022 foi um período de conquistas para o YouthCan! e abordaremos esse sucesso sob a ótica dos maiores beneficiados com este trabalho: os jovens. Foram mais de 600 adolescentes participando de diferentes atividades/ações, desenvolvidas pela Aldeias Infantis SOS com corporações globais e empresas nacionais.

Uma dessas ações envolveu a empresa Siegwerk, um dos principais fornecedores globais de tintas de impressão e revestimentos para aplicações de embalagens e rótulos. Nesta atividade, 48 jovens participaram de formações específicas para prepará-los para o mercado de trabalho, ampliando o relacionamento da marca com a Aldeias Infantis SOS no âmbito nacional, já que a companhia mantinha parceria com a Organização em outros países.

As atividades realizadas por meio desta parceria foram motivo de orgulho e muita celebração entre os diretores globais da Siegwerk, que estiveram em São Paulo para ver de perto o resultado do investimento nos jovens, como a adolescente Ruth Vieira, de Poá (SP). A garota relatou que o ciclo de palestras sobre o primeiro emprego a ajudou a ter uma noção mais ampla do que as empresas procuram, melhorias para sua apresentação, além de aperfeiçoar sua postura para se destacar nos processos seletivos.

Outro projeto dedicado aos jovens que continua trazendo bons resultados é o realizado em parceria com a empresa TK Elevator e o seu programa de voluntariado corporativo Education4Future. Criado em 2017, já resultou na formação de cerca de 600 jovens com o apoio de 200 voluntários da empresa que atuam como instrutores, mentores e também como modelos para os jovens em vulnerabilidade social.

O curso oferecido pela TK Elevator tem duração de três meses, com conteúdos variados, que abrangem desde atividades de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal, passando por diversidade, sustentabilidade, comportamento profissional, ética no trabalho, até como elaborar um currículo e participar de um processo seletivo.



A ampliação da participação juvenil é um dos desafios da área programática dedicada ao público juvenil. Em 2022, durante a execução do projeto financiado pela empresa AHT, foi criado um grupo denominado Jovens Assessores, composto por egressos do serviço de acolhimento. Na atividade, acompanhados por uma educadora social, os jovens refletiram sobre o processo de saída do serviço de acolhimento a partir da sua experiência, contribuindo para elaboração de orientações técnicas para as equipes dos cuidados alternativos a respeito da preparação e acompanhamento após a saída.



Casa de Oportunidades

A Casa de Oportunidades é um programa permanente da Aldeias Infantis SOS em São Paulo (SP). Concebido como um centro de convivência juvenil no local, jovens com idade entre 15 e 21 anos e uma postura consciente e crítica para a transformação da realidade social em que vivem são apoiados para desenvolverem projetos educacionais, profissionais e pessoais.

Para a Educadora Social Luciene Ramalho, responsável pelas atividades da Casa de Oportunidades em São Paulo (SP), conhecida carinhosamente como Tia Eny, os jovens precisam dessas atividades para que não se reconheçam como uma folha em branco e que possuem muito a oferecer à sociedade.

Um exemplo do protagonismo jovem e que encheu de orgulho o presidente da Aldeias Infantis SOS Internacional, Dr. Dereje Wordofa, em sua passagem pelo Brasil, foi a desenvoltura de jovens egressos da Organização, que foram incentivados a estudar outro idioma, ao ponto de conseguirem se comunicar com o líder global da Organização sem o apoio de intérpretes ou tradutores.

Paloma Ângela de Souza, de 20 anos, é uma das jovens que participou desse momento. Incentivada na época que frequentou a Casa de Oportunidades, em 2018, ela buscou conhecimentos sobre empreendedorismo e gestão do próprio negócio, se especializou e hoje é professora de inglês, compartilhando sua história de sucesso com Dr. Wordofa.

Os adolescentes da Casa de Oportunidades vivenciaram outro momento marcante ainda em 2022. Durante a passagem pelo Brasil, Dr. Dereje Wordofa se reuniu com a então primeira-dama do Estado de São Paulo, Luciana Garcia, que se interessou em ampliar o relacionamento com a Aldeias Infantis SOS (ver página 8). Com este objetivo, ela visitou o programa da capital paulista, onde teve uma longa conversa com os jovens, que se sentiram emponderados a contribuir com melhorias, por exemplo, nas escolas que frequentavam, já que havia problemas de infraestrutura.

Confira algumas empresas e a quantidade de jovens beneficiados ao longo de 2022:

- DHL – 25 jovens de São Paulo (capital);
- TK Elevator - 23 jovens de Igarassu e Araçoiaba, em Pernambuco;
- Mapfre: 388 jovens de Caicó/RN, João Pessoa/PB e Igarassu e Araçoiaba, em Pernambuco;
- Siegwerk: 48 jovens de Lauro de Freitas/SP, Poá/SP e São Paulo/SP;
- Dow Chemical Company: 30 jovens de Lauro de Freitas e Salvador, na Bahia;
- Cirque du Soleil: 23 jovens de Poá/SP;
- Allianz: 16 jovens de São Paulo/SP;
- Fundação Casas Bahia: 40 jovens de Manaus/AM.

Jovens conectados e atentos aos problemas globais

Não é de hoje que nossa sociedade se tornou digital e que a tecnologia facilita o dia a dia, especialmente de crianças e jovens, que já nascem operando smartphones e conectados à internet e às redes sociais. Toda essa conectividade criou uma geração cada vez mais consciente do impacto dos seus atos na sociedade e no meio ambiente. Entre os jovens apoiados pela Aldeias Infantis SOS por meio do programa Youth Power não é diferente.

O programa Youth Power promove um espaço para facilitar a troca de ideias e networking entre diferentes iniciativas lideradas por jovens, além de propiciar conhecimento prático sobre como construir suas ações de forma a gerar um impacto positivo em suas famílias e na comunidade.

Cada iniciativa liderada por jovens é acompanhada pela equipe da Aldeias Infantis SOS. Enquanto meninos e meninas são treinados para se tornarem agentes de mudança e trabalharem em suas iniciativas, os colaboradores são capacitados em questões como a participação juvenil e desenvolvem as habilidades necessárias para criar processos mais participativos para os jovens em seu contexto. A primeira edição do programa, ainda em 2021, reuniu 35 jovens de 16 países ao redor do mundo. Na ocasião, os jovens representando o Brasil realizaram um projeto aliando arte e política. Como um dos resultados, em 2022 foi publicado o livro *ParticipArte: juventude, arte e participação*, que reuniu diferentes produções realizadas pelos idealizadores do projeto.

A segunda edição ocorreu em 2022, agora no formato regional, reunindo jovens participantes dos serviços da Aldeias Infantis SOS na América Latina. O jovem Cristian Souza do Espírito Santo, de 16 anos, foi selecionado para representar o Brasil nessa edição.

Morador de Lauro de Freitas e preocupado com os impactos da geração de lixo, poluição e como ausência de políticas de incentivo à reciclagem têm causado efeitos colaterais em todo o planeta, Cristian desenvolveu um projeto propondo ações de conscientização sobre a importância da preservação ambiental e sustentabilidade.

Com o slogan “cuidando do presente para um futuro em um mundo melhor”, o jovem de Lauro de Freitas irá buscar estimular a conscientização entre as crianças e adolescentes sobre a importância da preservação e proteção do Meio Ambiente, como também da reciclagem e da coleta seletiva de lixo durante o ano de 2023.

“Vejo que as crianças são o nosso futuro. Então o principal objetivo do projeto é instruí-las como cuidar do nosso planeta, formando cidadãos conscientes de suas atitudes ambientais, mudando hábitos aprendidos pela sociedade, desenvolvendo projetos que incentivam o conhecimento ambiental e atividades conscientes, autossustentáveis e saudáveis, sempre integrando os hábitos diários com atitudes ambientalmente conscientes”, defende o adolescente de 16 anos.

Com o apoio do Youth Power, Cristian poderá ver seu projeto ser colocado em prática e, a partir do seu protagonismo, mobilizar outros jovens de Lauro de Freitas em torno de um tema tão importante e atual.



Lara Rodrigues,
São Paulo (SP)



Cristian Souza,
Lauro de Freitas (BA)

YouthLinks

Outra história de sucesso foi registrada em São Paulo, onde vive a jovem Lara Rodrigues de Paula, de 18 anos, residente em Vargem Grande, bairro no extremo sul da capital paulista. Em 2019, antes da pandemia, ela teve o seu primeiro contato com a Organização, quando participou de um projeto voltado para educação empreendedora. Ao final da atividade, foi promovido um projeto de reflexão na escola estadual onde estudava com temas relacionados aos direitos da criança e do adolescente.

Apaixonada por arte, Lara se considera uma ativista pela Educação e uma “eterna aprendiz”. Ao concluir o Ensino Médio Profissionalizante em Administração, no ano passado, tornou-se voluntária do projeto de fortalecimento de jovens batizado de “Dhedicar”, promovido pela empresa de Logística DHL, onde ensinou os demais jovens a utilizar o pacote Office.

Em novembro de 2022, a jovem iniciou o “momento mais feliz da vida”, como ela mesma resume, ao ser contratada pela Aldeias Infantis SOS como articuladora social responsável pela implementação da plataforma YouthLinks, uma rede social exclusiva, desenvolvida pela Organização, que conecta jovens de todo o mundo.

A ferramenta digital, criada com o propósito de expandir e facilitar os três pilares do programa YouthCan! (capacitação, mentoria e prática),

desenvolve nos jovens e adolescentes as habilidades necessárias de forma divertida, estimulando a participação dos envolvidos, voluntários e parceiros nos projetos desenvolvidos pela Aldeias Infantis SOS.

O objetivo da plataforma sob os cuidados de Lara é promover um ambiente positivo de desenvolvimento, por meio da conexão com a comunidade, compartilhamento de experiências e trabalho em conjunto.

Além disso, a plataforma reconhece talentos em potencial, orienta e acompanha os jovens para que se tornem membros independentes e contribuam mais ativamente com a sociedade. Entre as funcionalidades da plataforma, está a oferta de oportunidades de trabalho disponibilizadas pelas empresas parceiras da Aldeias Infantis SOS ao redor do mundo, de forma semelhante ao LinkedIn, mas com foco específico no público jovem.

Como reúne jovens do mundo inteiro, Lara tem como responsabilidade gerar conteúdo em português, despertando o interesse em outros adolescentes pelo Brasil. Conectada às redes sociais como qualquer menina da sua idade, ela não encontrou dificuldades para assumir o trabalho e acredita que a forma “diferente” como enxerga a vida, ajudará a incentivar outras pessoas.

“Eu vejo o mundo numa perspectiva de um adulto, como se fosse mais velha e ao mesmo tempo, tenho empatia para desenvolver conteúdos que despertem o interesse de outros jovens”, resume.

Ford Fund | Projeto Se Conectando ao Futuro



O protagonismo juvenil é um conceito cujo objetivo é estimular a participação dos jovens e formar adultos mais conscientes e comprometidos socialmente, pilares essenciais para construção da identidade.

Alinhada a essa premissa, o Projeto Se Conectando ao Futuro foi concebido para apoiar adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social a construir perspectivas positivas. Em parceria com a Ford Motor Company Fund, braço filantrópico da marca, a iniciativa viabilizou espaços de debates e rodas de conversa com temáticas sobre direitos e deveres, cidadania e mercado de trabalho. Durante o processo de aprendizado, os adolescentes também dialogaram sobre suas dúvidas e dificuldades, além de trocarem as experiências vivenciadas.

Ao todo, 40 participantes, com idades entre 15 e 17 anos e moradores de Lauro de Freitas e Camaçari (BA), marcaram presença no projeto. Além disso, por meio da parceria, cerca de 1.500 famílias foram beneficiadas e receberam doações de 3 mil cestas básicas na Região Metropolitana de Salvador.



Tive a oportunidade de acompanhar pessoalmente alguns momentos do projeto, e foi especialmente marcante acompanhar a conversa dos jovens sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável, sempre refletindo como suas ações pessoais e individuais podem impactar com relação aos temas. Foi incrível ver de perto a formação de cidadãos e profissionais responsáveis.



Alice da Rocha Coelho e Quintão Soares
Coordenadora de Responsabilidade Social Corporativa – Ford Fund

Akzo Nobel | Mulheres na Cor e YouthCan! - Metodologia Coragem

Os jovens em situação de vulnerabilidade, principalmente aqueles que perderam o cuidado parental, muitas vezes precisam de apoio para conquistar sua independência e autonomia profissional. Da mesma forma, mulheres vítimas de violência ou em condições vulneráveis, também enfrentam dificuldades de recolocação no mercado de trabalho e necessitam de suporte para um recomeço.

A fim de auxiliar essa empreitada, a Akzo Nobel, companhia global de tintas e revestimentos, uniu-se à Aldeias Infantis SOS para promover formações e mentorias voltadas a pinturas dos segmentos automotivo e decorativo, com o apoio do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), parceiros e colaboradores voluntários da empresa.

Para as mulheres, foi desenvolvido um programa de mais de 300 horas com aulas práticas e teóricas, abrangendo soft skills e comportamento, preparação e repintura automotiva, polimento, colorimetria e ferramentas. Os adolescentes, por sua vez, realizaram um curso de pintura decorativa, com módulos temáticos sobre pintura imobiliária, combinação de cores e segurança no trabalho, além de aulas de Português e Matemática para produção de orçamentos e apresentações.



A parceria da AkzoNobel no Brasil e a Aldeias Infantis SOS foi iniciada em 2018, assumi o projeto YouthCan! em 2019 e, desde então, vejo como uma das principais ações de Responsabilidade Social da empresa, e costumo dizer que é a menina dos meus olhos. Posso dizer que 2022 foi um ano excepcional, pois voltamos para o formato presencial e com um grupo de jovens de muitos talentos, que estavam sedentos pelo aprendizado, desenvolvimento e, principalmente, por uma oportunidade no mercado de trabalho. É incrível poder fazer parte da transformação desses jovens que, nos primeiros encontros, eram bastante acanhados, não gostavam de falar muito e, ao final do projeto, se tornaram mais comunicativos, seguros e cientes de seus potenciais para conquistarem seu espaço na sociedade.



Valéria Gimenes de Almeida
Analista de Responsabilidade Social

Aldeias Infantis SOS completa um ano à frente do PPCAAM em São Paulo

Em fevereiro de 2023, a Aldeias Infantis SOS completou o primeiro ano à frente do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), que tem como objetivo preservar a vida de meninas e meninos que sofreram grave ameaça ou que sofrem risco de vida, com foco na proteção integral e na convivência familiar e comunitária. No Estado de São Paulo, o programa existe há 10 anos e foi instituído junto à Secretaria de Justiça e Cidadania, por meio do Decreto nº 58.238, de 20 de julho de 2012, além de se basear nos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Com um time formado por 14 profissionais, a equipe da Aldeias Infantis SOS foi responsável pelo atendimento de 116 solicitações nos primeiros 365 dias de atividades, totalizando quase 10 pedidos por mês. Entre as principais ações do Programa, estão a retirada das vítimas do local da ameaça e sua inserção em novos espaços de moradia e de proteção, além de acompanhamento escolar, inserção em atividades culturais, cursos profissionalizantes, entre outras ações.

A execução do programa pela Aldeias Infantis SOS proporciona ao PPCAAM/SP um grande diferencial em seu cerne, pois promove a proteção à vida por meio do cuidado de qualidade. Para garantir essa excelência, a Organização desenvolve um trabalho intersetorial com as diversas políticas públicas nas esferas Federal, Estadual e Municipal, com os equipamentos, órgãos e instituições ligadas à infância e juventude, ampliando, diversificando e fortalecendo as parcerias para efetivar os trabalhos.

Entre as principais ações do Programa, estão a retirada das vítimas do local da ameaça e sua inserção em novos espaços de moradia e de proteção, além de acompanhamento escolar, inserção em atividades culturais, cursos profissionalizantes, entre outras ações. Além disso, o acolhimento é desenvolvido por uma equipe transdisciplinar, que visa estabelecer uma metodologia de ampla perspectiva para os encaminhamentos exigidos em cada atendimento, promovendo uma atuação transversal, voltada para pontos que ultrapassam o trabalho exclusivo da proteção.

Na Aldeias Infantis SOS, o PPCAAM é batizado como “Proteger”, pois reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direito, priorizam a garantia do acesso à rede de proteção, estabelecendo uma política articulada .

com as instâncias da promoção, defesa e controle social dos direitos humanos. Mais do que isso, a gestão é baseada no respeito à proteção integral e à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, no direito à convivência familiar e comunitária.

No âmbito nacional, o trabalho está sob responsabilidade da Coordenação-Geral de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (CGPCAAM), junto à Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, no Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.



Início do serviço de Família Acolhedora em Mata de São João/BA

O mês dezembro de 2022 reservou mais uma boa notícia para a Aldeias Infantis SOS: a chegada ao município de Mata de São João, localizado a cerca de 75km de Salvador, na Bahia, marco que representa a expansão da abrangência nacional da Organização.

Agora, a cidade dispõe de um serviço inovador para as atividades das Aldeias Infantis SOS no Brasil – Família Acolhedora – que funciona como medida de proteção para crianças e adolescentes que, por algum motivo, precisaram ser afastados de suas famílias de origem. A parceria com a Prefeitura local é fruto de um convênio com a Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPS) e tem apoio do Sistema de Justiça local. Além desse serviço, haverá ainda uma Casa Lar, modalidade já praticada pela Organização em diversas cidades pelo país afora.

Diferente dos abrigos institucionais ou da própria Casa Lar, o serviço de Família Acolhedora conta com famílias voluntárias cadastradas, selecionadas e capacitadas pela equipe técnica que, após aprovação e decisão judicial, podem acolher crianças e adolescentes que necessitam de medida de proteção. É importante ressaltar que essas famílias não podem estar cadastradas em processos de adoção junto à Vara de Família.

A seleção das famílias é um processo rigoroso e conta com preparação e acompanhamento de uma equipe de profissionais da Aldeias Infantis SOS. No caso específico de Mata de São João, os interessados devem residir no município, oferecer uma moradia com condições satisfatórias de higiene e acomodação, ter idade mínima de 21 anos e consentimento da composição familiar. Além disso, é necessário apresentar boas condições de saúde física e mental, não fazer uso de substâncias psicoativas e o principal: dispor de tempo e afeto.



10 anos de atividades em Mossoró(RN)

Como já mencionado, o Serviço de Cuidados Alternativos é realizado por meio de parceria com rede pública e em alguns municípios essa relação já dura muitos anos, referenciando o trabalho de qualidade desenvolvido pela Aldeias Infantis SOS em todo o mundo. A cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, é um exemplo de sucesso.

Em 2022, a Aldeias Infantis SOS renovou o contrato com a Prefeitura para a continuidade do serviço de cuidados alternativos na região, incluindo um plano de trabalho para atuar no município por mais um ano. Com a renovação, completamos 10 anos de atividades na cidade.

Atualmente, em Mossoró, a Aldeias Infantis SOS mantém uma Casa Lar, onde apoia crianças e adolescentes, em um ambiente similar ao familiar e seguro. Além de garantir os direitos básicos dos atendidos, como alimentação, educação, saúde e lazer, a Organização é a única que oferece o serviço de maneira personalizada, com metodologia própria, a partir do conceito de cuidados residenciais em

entornos familiares.

São 10 anos de atuação na cidade dedicados a cuidar das crianças e adolescentes envolvidos no programa. Nesta década foram muitos desafios superados, com casos complexos, mas que receberam atendimento focado na potencialização do crescimento e no desenvolvimento de meninos e meninas atendidos, a fim de integrá-los na comunidade da melhor maneira possível.

Com o objetivo de promover a desinstitucionalização de crianças e adolescentes e evitar a perda do cuidado parental, a Aldeias Infantis SOS também apoia famílias no desenvolvimento de suas capacidades e no processo de autonomia e de inclusão social. Assim, por meio dos projetos de Fortalecimento Familiar e Acolhimento Integral, a unidade de Mossoró atende mais de 300 pessoas, oferecendo suporte para alimentação e acesso à programas de empregabilidade, além de promover acompanhamento familiar e garantir a proteção de direitos para famílias, crianças, adolescentes e jovens.

Cuidados Alternativos e a relação com a rede de acolhimento local

O serviço de Cuidados Alternativos desenvolvido pela Aldeias Infantis SOS é praticado de forma complementar às políticas municipais de assistência social em dezenas de localidades pelo Brasil, onde os municípios firmam parcerias com a Organização, que passa a oferecer nessas cidades serviços de acolhimento de forma integral, beneficiando diretamente crianças, adolescentes e jovens que necessitam deste tipo de cuidado.

Os programas são embasados no cumprimento da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Crianças, de 1989, nas Diretrizes sobre Cuidados Alternativos para Crianças (ONU), no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, e no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC).

A cidade de Limeira, localizada a 135 km da capital paulista, é um exemplo de sucesso da relação entre a Aldeias Infantis SOS e o Poder Público Municipal. Implementado em 2016, atualmente, o serviço é referência e conta com oito casas lares em atividade. No município, as atividades são administradas pelo Centro de Promoção Social Municipal (Ceprosom), órgão gestor da política municipal de Assistência Social com personalidade jurídica na cidade.

A responsável pelo Ceprosom em Limeira é Maria Aucélia Damasceno, assistente social e servidora pública há 20 anos, que, dentre outras conquistas, viabilizou a implementação do Fundo de Assistência Social local, permitindo ao município promover ações de enfrentamento à vulnerabilidade social, acesso à renda, acolhimento de idosos, jovens ou vítimas de violência, entre outras questões sociais.

Aucélia conheceu a Aldeias Infantis SOS depois do chamamento público para iniciar os trabalhos em Limeira e “foi uma grande alegria”, segundo ela. Para a profissional, o serviço de qualidade oferecido pela Organização garante tranquilidade à gestão pública de ponta a ponta.

“Acreditamos que a chegada da Organização é reflexo de dois fatores fundamentais: a parceria intensa do Município com as organizações sociais para desenvolver atividades como a Aldeias Infantis SOS e a lei que estabeleceu o marco regulatório do terceiro setor, o que facilitou a nossa gestão no sentido de qualificar e administrar o serviço”, avalia a responsável pelo Ceprosom.

Em 2022, foi aberta a oitava Casa Lar no Município e, para Maria Aucélia, não é possível imaginar Limeira sem a atuação da Aldeias Infantis SOS, porque o trabalho é intenso e o resultado é de muita qualidade.

Instituto Bem Cuidar: Pesquisas contribuem para análise sobre o acolhimento no Brasil

Além dos programas existentes em mais de 30 localidades no Brasil, a estrutura da Aldeias Infantis SOS no País conta com as atividades do Instituto Bem Cuidar (IBC), que tem o compromisso com a sociedade de promover a proteção e o cuidado de qualidade com a infância e juventude, através da produção, promoção e distribuição de conteúdo digital educativo.

Trata-se de uma atividade meio da Aldeias Infantis SOS, responsável pela Gestão do Conhecimento, Sistematização, Pesquisa, Consultorias Externas e Desenvolvimento de Competências, através da utilização de uma plataforma para a disseminação de uma cultura do bem cuidar de crianças, adolescentes e jovens.

Em 2022, o IBC foi responsável pela realização da pesquisa intitulada Diagnóstico sobre os Direitos da Criança e do Adolescente de Manaus em Meio a Pandemia de COVID-19. O resultado dessa pesquisa – disponível no QRCode ao lado – foi apresentado na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da capital amazonense em novembro e, no mês seguinte, a divulgação foi realizada por intermédio de uma coletiva de imprensa mista, promovida na sede da Aldeias Infantis SOS de Manaus e transmitida para o mundo todo, pelas redes sociais.



Acesse o resultado da pesquisa realizada em Manaus/AM

Um dos destaques da pesquisa foi a identificação da mudança no perfil da população de rua na cidade de Manaus: anteriormente, a dependência química era o fator determinante para essa condição, entretanto, a vulnerabilidade social, decorrente da extrema pobreza, é considerado o principal indicador para a situação de rua atualmente. Outro resultado são os 40% de estudantes entrevistados, de 20 escolas públicas, que cuidam de outras pessoas da família, especialmente de irmãos.

O relatório também traz 12 recomendações para os poderes públicos, conselhos e sociedade da capital amazonense, que abordam desde a necessidade de manutenção dos auxílios públicos às famílias em situação de fragilidade socioeconômica, até a necessidade de ampliar serviços públicos, como escolas infantis e serviços de apoio às famílias, como os CREAS.

A pesquisa integra o Núcleo SOS de Apoio às Famílias da Aldeias Infantis SOS em Manaus, que busca realizar o acolhimento de famílias com base em evidências. Até julho de 2022, a Organização atendeu 224 famílias na capital amazonense, sendo que 43 receberam acompanhamento muito próximo e frequente, em virtude do risco de ruptura de vínculos, por conta da perda do cuidado parental de mães e pais em relação aos filhos. O atendimento dessas famílias resultou em mais de 170 visitas domiciliares, 50 rodas de conversas e inúmeros contatos durante a pandemia, garantindo resultados positivos para o trabalho.

Pesquisa Nacional

Para 2023, a pesquisa ganhará contornos nacionais com a ampliação da avaliação que contemplará as cinco regiões do Brasil. O estudo terá como base o Guia de Estudo da situação dos direitos da criança e do adolescente das Aldeias Infantis SOS, com apoio da Oficina Regional para América Latina e Caribe.

O estudo, que se iniciou ainda em 2022, contempla municípios de pequeno, médio e grande porte; crianças e adolescentes sob cuidado alternativo em serviços oficiais e serviços executados pela



pela sociedade civil; jovens egressos, que deixaram o cuidado alternativo por maioria e estão com menos de 30 anos atualmente; e familiares de crianças e adolescentes com risco da perda do cuidado parental.

Nesse processo da pesquisa nacional, entre outros atores, a Aldeias Infantis SOS conseguiu o apoio do Colegiado Nacional dos Gestores Municipais de Assistência Social, que reúne todos os dirigentes da política de assistência social no Brasil e do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária.

O trabalho deve ser concluído em abril e prevê uma avaliação da qualidade dos serviços de cuidados alternativos existentes em nosso país, compondo as discussões estaduais preparatórias para a 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O ano de 2023 prevê ainda a apresentação de um diagnóstico, que avaliará especificamente o Programa de Capão da Canoa, Rio Grande do Sul, cidade que tem apresentando resultados positivos no acolhimento institucional alternativo.

Entornos Seguros e Protetores

Outra atuação importante do Instituto Bem Cuidar (IBC) diz respeito à geração de dados estatísticos sobre internações de crianças e adolescentes no Brasil causadas por acidentes. Além disso, há ainda a apresentação de informações sobre o número de vítimas fatais decorrentes de diferentes tipos de ocorrências.

A divulgação dessa análise estatística contribui com a conscientização popular sobre os riscos inerentes à pouca idade das crianças, que, muitas vezes, no ímpeto das brincadeiras e até por falta de discernimento, não percebem o perigo de determinadas atividades. Segundo especialistas do IBC, 90% dos acidentes poderiam ser evitados por meio de ações comprovadas de prevenção, como dicas simples aos pais, familiares e responsáveis para tornar o ambiente doméstico mais seguro, e promovendo a cultura do cuidado de qualidade.

Além disso, o levantamento e o estudo de dados qualificados posicionam a Aldeias Infantis SOS como uma referência em estudos dessa natureza. Isso desperta o interesse da mídia especializada, como profissionais de imprensa, que recorrem à Organização como fonte de informação, gerando mídia espontânea e contribuindo diretamente para o aumento do conhecimento da marca.

Os dados apresentados em 2022 (referentes ao ano anterior) apontam para mais de 110 mil registros de acidentes envolvendo crianças de 0 a 14 anos. Esse recorte aponta um crescimento de 5,3% no total de casos de internações da faixa etária entre 1 e 14 anos em relação a 2020. Entre as principais razões, estão as quedas, responsáveis por 44% dos acidentes; as queimaduras, com 19% das ocorrências; e as intoxicações, que atingiram 5% do universo avaliado.

A análise promovida pelo IBC permite recortes específicos entre idade e causa dos acidentes, possibilitando que pais e responsáveis fiquem mais alertas na supervisão das crianças de determinadas faixas etárias e, assim, possam coibir ou reduzir o risco de alguma ocorrência. Um exemplo, são as idades das crianças hospitalizadas em 2021: com idades de 5 a 9 anos, representaram 35,1% dos internados por acidentes. Em seguida, meninos e meninas que mais frequentaram os prontos socorros tinham idades entre 10 e 14 anos (34,2%), 1 e 4 anos (25,6%) e menores de 1 ano (5,2%).

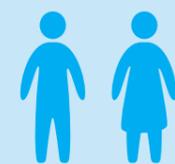
Outro dado relevante mostra que o número de acidentes aumentou na pandemia. As diferentes fases de isolamento social trouxeram reflexões a respeito do tema, já que, com as restrições de circulação, veio também a ideia de maior segurança infantil no ambiente. Porém, mesmo com as mudanças de hábitos, o levantamento apresentou dados contrários a essa teoria, com um aumento de acidentes entre 2020 e 2021.

Entre os dois grupos que mais se acidentaram em 2021 (crianças com idades de 5 a 9 anos e de 10 a 14 anos), por exemplo, notou-se que as internações decorrentes de acidentes caíram durante o pico da pandemia, no ano de 2020, mas aumentaram no ano seguinte.

Apesar do número elevado de acidentes, é importante destacar que, embora constatado um aumento no volume de internações, os números ainda são menores que no período anterior à pandemia.



Mobilização de Recursos



R\$ 15 milhões
Pessoa Física



5,5 milhões
Pessoa Jurídica



Total: R\$ 20,5 milhões
Meta Global (101%)

Ainda sob os impactos da Pandemia de COVID-19, em 2022, o Brasil atravessou um período de maior instabilidade econômica e política devido às eleições, como a fome e a extrema pobreza batendo à porta de um número cada vez maior de brasileiros, situação que tornou o ano ainda mais desafiador para a equipe de Mobilização de Recursos.

O cenário exigiu criatividade da área na busca por novas oportunidades de captação de recursos e que superou as metas previstas para o período em 1%.

O resultado positivo é reflexo de mudanças na área, que agora conta com uma nova divisão e olhar dedicado a Novos Negócios, que possibilitam que a Aldeias Infantis SOS amplie a mobilização de recursos livres a médio e longo prazo.

Ainda no que tange as negociações realizadas diretamente com empresas, a equipe de Alianças Corporativas viabilizou o financiamento de 40 projetos em 24 localidades, captando mais de 200 mil reais para essas atividades. Sob responsabilidade do mesmo time, há ainda o desenvolvimento de parcerias que possibilitem a disseminação e aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), que recebeu investimentos superiores a 370 mil reais.

No relacionamento com Pessoas Físicas, os resultados alcançados foram superiores ao previsto em praticamente todas as frentes de atuação. A campanha em busca de novos padrinhos para meninos e meninas em acolhimento, realizada ao fim do ano, apresentou aumento de 21% do volume captado, reflexo do aumento de 6% na conversão das malas diretas utilizadas na ação.

O crescimento também foi percebido nas doações de Nota Fiscal, que registraram 112% de aumento na base de CPF's cadastrados, que, por sua vez, representaram um volume arrecadado 122% maior que no mesmo em 2021. Nesta modalidade de captação, o destaque ficou para o Estado do Paraná com crescimento de cerca de 1.300%.

No FaceToFace (F2F), a novidade de 2022 foi o desenvolvimento do Espaço SOS, ação de relacionamento em grandes centros comerciais – com possibilidade de ampliação para parques e equipamentos públicos -- nos quais pais e filhos eram estimulados a brincar juntos, a fim de estreitar os laços entre eles. A ação foi realizada em cidades, como Porto Alegre, São Paulo, Guarulhos, Curitiba, entre outras.

Com o Espaço SOS e o início da equipe de captação de recursos em Belo Horizonte (MG), o time de F2F apresentou um incremento de 18%, além do estabelecido como meta para o ano passado.

Mesmo diante de números impactantes, a diretoria de Mobilização de Recursos aposta na otimização dos esforços como palavra chave para estabelecer o objetivo para 2023. Os colaboradores, que atuam na área, chegam com disposição para buscar resultados ainda melhores que os apresentados em 2022, com foco na melhor relação entre a operação, os custos e os processos envolvidos na aquisição e fidelização de doadores.



Fundación MAPFRE | Projeto Sonhar

A pandemia, que afetou o planeta de diversas maneiras, prejudicou a empregabilidade de forma global. No Brasil, o desemprego entre jovens de 18 a 24 anos atingiu 31,4% no auge da pandemia, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Para ajudar a população jovem e vulnerável a superar as dificuldades no mercado de trabalho, o Projeto Sonhar, parceria entre Aldeias Infantis SOS e Fundación MAPFRE, seguiu em uma nova fase de atuação nos municípios de João Pessoa (PB), Caicó (RN) e Araçoiaba e Igarassu (PE). Em sua sexta edição, o projeto integrou os módulos de Formação Laboral (FL) e Formação para a Vida (FV), implementando modificações curriculares, a fim de capacitar o público juvenil por meio de competências técnicas e socioemocionais.

Durante o ano de 2022, com 200 atendidos divididos em oito turmas, o projeto apoiou os jovens na evolução e na descoberta de habilidades necessárias para o mercado de trabalho. Para a Fundación MAPFRE, o desenvolvimento dos aspectos pessoais, a partir da participação cidadã e do compromisso social, é um dos principais impactos do Projeto Sonhar.



Ampliar e fortalecer as oportunidades de desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, independentemente de classe social, gênero ou raça, é um dos grandes objetivos do trabalho voltado à ação social da Fundación MAPFRE. Com o agravamento das barreiras e da desigualdade social no mundo pós-pandemia, programas e ações de instituições como a Aldeias Infantis SOS, se tornaram fundamentais para ajudar a reescrever milhares de histórias de vidas. Por isso, trata-se de uma parceria de grande valor para nós.

Em 2022, tivemos, mais uma vez, a oportunidade de contribuir com o Projeto Sonhar, que chega ao sexto ano, promovendo o desenvolvimento de jovens para o mercado de trabalho. Além do enfoque essencial para essa faixa-etária, prejudicada por um cenário econômico nacional desafiador, é marcante que sua presença esteja focada em municípios da região nordeste.”

Maria de Fátima Mendes Lima
Representante da Fundación MAPFRE no Brasil



**Fundación
MAPFRE**



Comunicação e Marketing

O ano de 2022 marca uma mudança na área de Comunicação e Marketing, mas que também terá reflexos para todos aqueles que se relacionam com a Aldeias Infantis SOS. Até o ano anterior, o principal objetivo era garantir uma melhor exposição dos canais de captação de recursos, ampliando a visibilidade e o conhecimento público sobre a causa e possibilidades de contribuição.

Porém, a estrutura da área foi reorganizada de forma a ir além da publicidade dos meios de doações, a fim de garantir a melhor exposição da marca e, claro, tornar os beneficiários dos serviços protagonistas de todos os materiais de comunicação, principalmente nas redes sociais, que seguem apresentando uma curva crescente de novos seguidores.

Com a meta de ampliar a visibilidade corporativa, para 2023 há a previsão de contratar uma agência de publicidade, que deverá atuar de forma pró-bono (gratuitamente). Apesar do planejamento prever a contratação, ainda em 2022, mesmo sem contar com profissionais dedicados ao desenvolvimento de ações publicitárias, internamente a área assumiu a demanda e buscou a mobilização popular contra fome. Naquele momento, o Brasil alcançava níveis alarmantes de pessoas em situação de extrema pobreza e a Aldeias Infantis SOS apresentou uma nova roupagem para a campanha #SOSCriançasSemFome.

As peças da campanha procuraram apresentar os contrastes entre uma situação de extrema pobreza ou fome, algumas delas registradas em comunidades atendidas pela Aldeias Infantis SOS e cenas comuns entre famílias que não se encontram em vulnerabilidade social.

Ainda com foco na exposição qualificada, em 2022 a Aldeias Infantis SOS contratou uma nova agência de assessoria de imprensa para organizar e garantir o melhor relacionamento com jornalistas. Trabalho realizado pela Máquina Cohn&Wolf, desde agosto de 2022. Apesar da contratação ter ocorrido somente no segundo semestre, o número de atendimentos manteve um bom volume em 2022, gerando a presença da Organização em cerca de 1.800 reportagens, entre notícias para portais de informação, jornais, revistas, rádio e TV.

O retrospecto positivo do relacionamento com a imprensa é uma ferramenta potente de visibilidade, com um custo/benefício favorável, já que o investimento para buscar a exposição qualificada da Organização por meio de reportagens é muito menor do que o necessário para a visibilidade investida em publicidade. Para avaliar a

importância deste trabalho, se a Aldeias Infantis SOS pagasse para anunciar em todos os veículos de comunicação que realizaram reportagens sobre a causa, os custos seriam equivalentes a R\$ 54,6 milhões.

Os colaboradores também serão contemplados com as mudanças. Com uma rica história de mais de 55 anos de atuação no Brasil e um time de profissionais que vai além das expectativas para promover cuidado alternativo com qualidade, amor e carinho, o trabalho dessas pessoas gera um rico campo de informações, que muitas vezes ficavam limitados à localidade onde o colaborador atuava.

Assim, para reverberar essas histórias de sucesso e compartilhar informações sobre tudo o que acontece de Norte a Sul do Brasil, foram criados novos materiais de comunicação interna, que focam na disseminação da nossa cultura a um dos maiores patrimônios da Organização: os colaboradores.

Reconhecimento

Com apoio da equipe de Comunicação e Marketing, o trabalho desenvolvido pela Aldeias Infantis SOS foi destaque em premiações nacionais e regionais, ratificando a qualidade do cuidado oferecido a todos os beneficiários dos serviços de acolhimento e contribuindo diretamente para a exposição qualificada da marca.

Entre as conquistas, a mais relevante foi estar novamente entre As Melhores ONGs. A iniciativa seleciona as organizações que se destacam em seus objetivos e apresentam excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência. Foi a quarta vez que a Aldeias Infantis SOS integra a relação, sendo premiada também em 2017, 2019 e 2021.

Outro reconhecimento ocorreu no Estado do Paraná, onde é promovido o Prêmio Impulso de Boas Práticas no Terceiro Setor, que certificou a Aldeias Infantis SOS na categoria Comunicação. Já na cidade de São Paulo, a organização foi reconhecida com o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade, promovido pela prefeitura da capital paulista.

Comunicação e Marketing em números

*dados de dezembro/22



Facebook:
116.455 seguidores



Instagram:
120.790 seguidores



Twitter:
162.443 seguidores



Youtube:
3.478 inscritos



LinkedIn:
36.634 seguidores



Média mensal de visitas ao site: 110.000



Balanço de 2022

Para o gestor nacional da Aldeias Infantis SOS, Alberto Guimarães, o ano de 2022 foi atípico no Brasil. A realização das Eleições e a continuidade no controle da pandemia de COVID-19, por meio do alto índice de adesão à vacina, permitindo a flexibilização das medidas de controle sanitário e a consequente retomada à normalidade. Esses fatores, somados, deixaram um cenário de crise econômica, política, com alta da inflação, aumento nos índices de pobreza extrema e a fome, que já se apresentava com índices alarmantes, piorou.

Neste cenário desafiador de crise acentuada, identificamos uma drástica diminuição das doações e do investimento social privado, que afetou diretamente o ingresso das organizações sociais e, conseqüentemente, a redução das ações de enfrentamento e combate às crescentes demandas sociais.

Para fazer frente a esse panorama, a Aldeias Infantis SOS investiu no fortalecimento de três aspectos de sua estrutura organizacional para assegurar mais eficiência:

A) Fortalecimento da Governança: em um cenário mais competitivo e com um mercado mais exigente, impulsionado pelo ESG, que demandam boas práticas de Governança nas empresas privadas e também nas organizações sociais, nosso Conselho de Administração decidiu criar o Comitê Nacional de Integridade, Risco e Salvaguarda. Implementamos a área de Compliance e o Canal Digital de denúncia externo. Aprovamos nosso primeiro regimento interno e investimos fortemente na formação e desenvolvimento do nosso conselho de administração.

B) Inovação programática: ampliamos as alianças de cooperação com os órgãos das Nações Unidas, Unicef e ACNUR, bem como nossas ações de emergência, atuando em 18 novos municípios do sul da Bahia em aliança com a Unicef. Ampliamos o nosso relacionamento com o ACNUR, com objetivo de garantir acolhimento aos refugiados afegãos e também diversas ações de combate a insegurança alimentar de famílias e crianças. Aprovamos nosso novo marco de serviço e a nossa Estratégia de Salvaguarda Nacional.

C) Diversificação de ações na Mobilização de Recursos: A nossa estratégia de autossuficiência financeira tem como principal meta ampliar a carteira de recursos livres e, para isso, diversificamos as nossas estratégias, canais e produtos. Essas medidas fizeram com que a Organização terminasse 2022 com os seguintes resultados:

- Superamos a meta total estabelecida para 2022, alcançando 101% de mobilização de recursos.
- Nas estratégias destinadas às pessoas Jurídica e Física, a segunda performou abaixo do projeto para o exercício, alcançando 94% da meta de recursos livres. Por outro lado, o relacionamento com as empresas superou o previsto para 2022 em 28%, mas com “recursos marcados”, geralmente destinados à projetos específicos.

Além dos grandes números em Mobilização de Recursos, queremos destacar algumas ações que desenvolvemos em 2022:

- Criação da área de Novos Negócios, Produtos e Canais, com foco em novas frentes que possam gerar recursos livres para a Aldeias Infantis SOS a médio/longo prazo;
- Crescimento do número de crianças apadrinhadas e padrinhos nacionais, superando o número de padrinhos nacionais em comparação aos internacionais;



- A estratégia de relacionamento denominada Face To Face (F2F) superou a meta de receitas em 18%;
- Iniciamos as atividades de F2F InHouse em Belo Horizonte. A capital mineira é a terceira cidade que passamos a atuar nesse formato.
- Desenvolvimento do “Espaço SOS”, com a campanha “BrincarTransforma”, visando realizar captações via F2F e outras ativações. Em 2022, tivemos a realização de seis eventos;
- Contratação de Agência especializada em Marketing Digital para gerir as campanhas de Inbound Marketing da organização;
- Crescimento de 112% na base de CPFs cadastrados na Nota Fiscal Paulista, aumentando em 122% as receitas mensais deste canal;
- Parceria com a empresa Vale para projetos no Rio de Janeiro com duração inicial de pelo menos três anos;
- Realização do 1º Workshop com aliados do projeto YouthCan!;
- Conquista do selo Melhores ONGs, validando o trabalho, profissionalismo e a transparência da doação;
- Conquista do selo RA1000 do ReclameAqui, que ratifica a excelência no atendimento ao doador;

Para 2023, nosso foco continua sendo:

- Diversificar nossas ações para ampliar a base de financiadores de recursos livres;
- Rentabilizar as atividades, fazendo com que as pessoas doem mais e por mais vezes;
- Otimizar a operação, custos e processos (de aquisição e fidelização), aumentando nossa eficiência e focando nas entregas relevantes;
- Inovar: investir em novas frentes de mobilização de recursos, novos produtos, canais e negócios inovadores, que nos trarão a médio prazo novas fontes de fundos livres.
- Desenvolver Capacidades e inspirar pessoas para que deem seu melhor todos os dias, através do movimento nacional pela Mobilização de Recursos.

Todas as nossas conquistas em 2022 só foram possíveis porque contamos com mais de 685 colaboradores comprometidos e engajados e o apoio de milhares de pessoas, que tem contribuído regularmente com nossa causa. Diante de todos esses desafios, em 2023 continuaremos a trabalhar duro para criar oportunidades reais para que crianças e famílias possam tornar-se a sua melhor versão.



Presidente Internacional, Sr Dereje Wordofa, deixa a marca da sua mão eternizada nas paredes do Centro de Formação, em Poá/SP

Dados Financeiros de 2022

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020



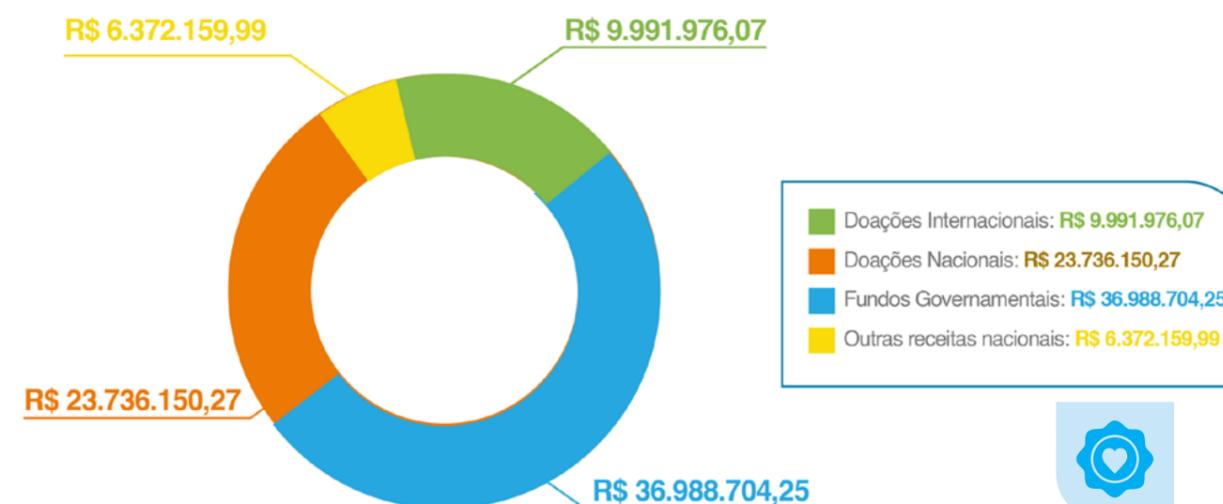
Resultados Financeiros (em R\$)		Exercícios		
		2020	2021	2022
Doações e contribuições	Doações Internacionais	10.660.546,43	14.123.249,33	9.991.976,07
	Convênios Governamentais	25.005.127,07	29.437.574,18	36.988.704,25
	Doações Nacionais	28.897.440,88	24.698.256,18	23.736.150,27
	Outros	4.016.461,57	5.942.746,74	6.372.159,99
Total de receitas		68.519.575,95	74.201.826,43	77.088.990,58

Despesas operacionais e financeiras	SFC - Acolhimento - Casa Lar	25.848.805,04	25.506.910,51	27.565.343,13
	FS - Fortalecimento Familiar e Comunitário	5.487.578,67	8.294.735,05	8.461.354,30
	Outros Serviços (ECD / EET / Q.A / ER)*	16.017.576,36	15.648.097,21	17.957.205,84
	Mobilização de Recursos e Parcerias	10.867.794,13	11.007.504,29	11.709.866,24
	Escritório Nacional e Administração	7.910.871,99	8.221.633,02	9.867.182,04
Total de despesas		66.132.626,19	68.678.910,08	75.560.951,55

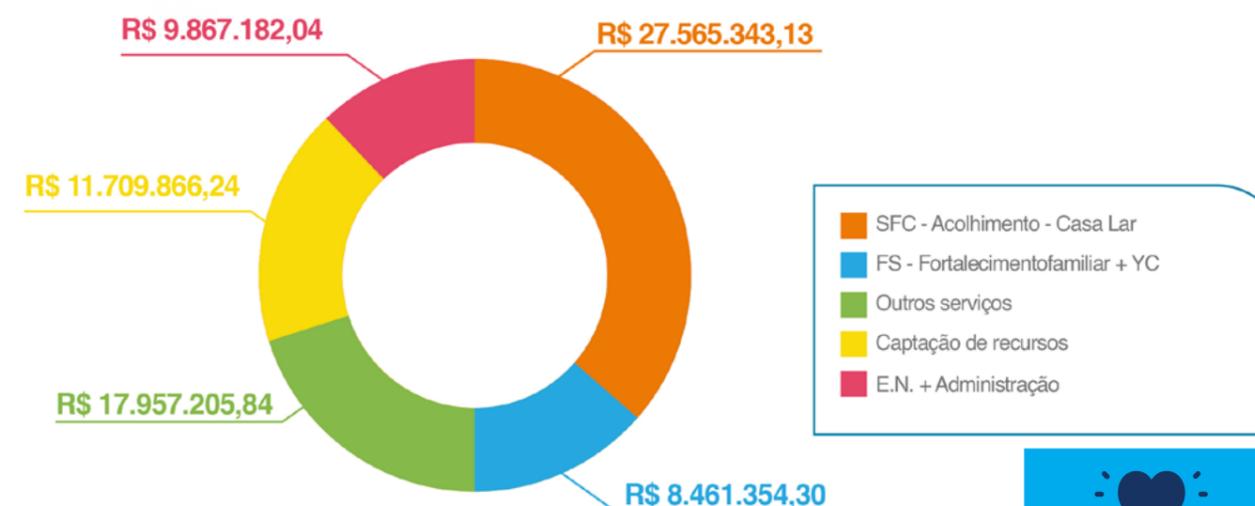
*Outros Serviços: ECD: Creches / EET: Empregabilidade Juvenil / O.A.: Outras atividades, como por exemplo contraturno escolar / E.R.: Programa de Emergência com os refugiados venezuelanos. Toda captação e administração de recursos da Aldeias Infantis SOS no Brasil é auditada anualmente por consultorias de prestígio internacional que asseguram a transparência na prestação de contas. Anualmente, divulgamos a nossa relação de custos, investimentos resultados. Conheça todos os detalhes da captação e investimentos de 2022, com auditoria da Grant Thorton em: Demonstrações Financeiras - Aldeias Infantis SOS



Doações e contribuições



Despesas operacionais



Parcerias

Confira a relação das principais empresas que contribuíram com o trabalho da Aldeias Infantis SOS em 2022.



Junte-se ao maior movimento de cuidado infantil do planeta!

Para que a Aldeias Infantis SOS possa seguir na liderança do maior movimento de cuidado infantil do mundo, oferecendo alternativas de cuidado em um ambiente familiar, sua ajuda é essencial. A Organização incide em políticas públicas, fortalece famílias e comunidades para que meninos e meninas possam crescer com vínculos afetivos e, assim, se tornarem suas melhores versões.

Com seu apoio, milhares de crianças, adolescentes e jovens terão a oportunidade de um futuro melhor.

Padrinho SOS

Por meio do apadrinhamento, é possível apoiar diretamente no cuidado de uma criança ou adolescente acolhido pela Organização. A iniciativa permite a criação de um vínculo entre o afilhado e o padrinho que, além de doar, torna-se também um tutor e amigo.

Saiba mais em:



Amigo SOS

Com uma doação mensal, é possível mudar a vida de milhares de crianças para melhor. As contribuições podem ser realizadas por boleto, cartão de crédito ou débito em conta e os doadores recebem periodicamente histórias sobre as conquistas, o desenvolvimento dos atendidos e os projetos realizados pela Aldeias Infantis SOS.



Programa de Fidelidade

Melhor Amigo SOS

As contribuições recorrentes para a Aldeias Infantis SOS valem pontos! Além de apoiar crianças e adolescentes a garantirem um futuro melhor, com doações mínimas de 20 reais, pelo cartão de crédito ou débito, é possível acumular pontos para trocar por produtos e descontos exclusivos. Quanto maior a doação, maior o acúmulo de pontos!

Accesse o site ou baixe o app no código ao lado e cadastre-se no programa de pontuação:



Nota Fiscal Solidária

A Aldeias Infantis SOS também recebe doações via Nota Fiscal, um formato de contribuição no qual o consumidor não gasta nada: basta cadastrar a Organização no portal da Receita de seu estado e solicitar o CPF em todas suas compras.



Presente Consciente

Com essa modalidade, é possível aproveitar a realização de eventos, como aniversários, bodas e festas, para apoiar os projetos da Aldeias Infantis SOS. Dessa forma, os convidados podem contribuir com qualquer valor e o anfitrião pode repassar a quantia total ou 50% para a Organização, utilizando o restante do jeito que preferir.



SOS Doação

As doações únicas também garantem um futuro digno para crianças e adolescentes atendidos pela Aldeias Infantis SOS. A verba arrecadada é direcionada para o Programa de Resposta à Emergência, um conjunto de ações com foco em ajuda humanitária e segurança alimentar para refugiados, pessoas em situação de extrema pobreza, vítimas de desastres ambientais, entre outros. Doe via pix, cartão de crédito ou boleto bancário em:



Aliado SOS

Com foco empresarial, o Aliado SOS é um modelo de contribuição para negócios interessados em apoiar projetos sociais. Dessa forma, as instituições ajudarão a Aldeias Infantis SOS a manter a qualidade do trabalho e a contribuir com sua expansão, levando os serviços para cada vez mais crianças e famílias que precisam.





ALDEIAS INFANTIS SOS

 /aldeias.brasil

 @aldeiasinfantis

 /aldeias-infantis-sos-brasil

 @aldeiasinfantis